Relatório ESG 2023

AMAGGI





Sumário

3
Mensagem do CEO

6
Destaques do ano

8
A AMAGGI

17
Estratégia e Gestão

32
Pilar governança

49
Pilar Social

65
Pilar ambiental

76
Sobre este relatório

Mensagem do CEO

|GRI 2-22|



Um ano de desafios e resiliência

No centro da trajetória de sucesso da AMAGGI, reside um forte compromisso com o crescimento sustentável e a inovação. Ao longo dos anos, a empresa desafiou seus limites e, como consequência, vem alcançando um crescimento expressivo. Atualmente, a AMAGGI comercializa quase 20 milhões de toneladas de grãos e fibras globalmente, além de produzir, em suas fazendas próprias, outros 1,5 milhão de toneladas de soja, algodão e milho.

Mais do que uma empresa de *commodities*, a AMAGGI se define antes pela sua atuação no ramo de originação. Essa distinção reflete sua abordagem estratégica e a busca incessante pela excelência em todas as facetas dos seus negócios. Nos últimos 10 anos, a empresa sustentou um Capex médio anual significativo de R$ 1,2 bilhão (US$ 230 milhões), totalizando R$ 12 bilhões em investimentos. Esse compromisso financeiro contínuo impulsionou seu crescimento e consolidou sua posição de destaque em setores como produção agrícola, industrialização, logística, exportação, energia, serviços financeiros, entre outros dentro do ecossistema agro.

A estabilidade e o crescimento da AMAGGI são frutos de um plano estratégico elaborado e revisado, pelo menos, a cada três anos. Atualmente, todas as operações estão mapeadas e sob gestão, proporcionando uma base sólida para a empresa continuar crescendo em parceria com seus colaboradores e *stakeholders*.

Na esfera da produção de alimentos, a AMAGGI reconhece os desafios que moldam e que sustentam seus negócios. Por isso, está comprometida com a agricultura regenerativa, adota fontes de energia limpa, como a solar, e busca aumentar a eficiência das exportações brasileiras. Também valoriza a preservação de áreas nativas e acelera a adoção de tecnologias emergentes.

Em 2023, a AMAGGI obteve resultados financeiros excepcionais ao superar desafios significativos de comercialização e movimentação de volumes recordes de soja, milho e insumos.





A empresa também inaugurou duas fábricas, sendo uma misturadora de fertilizantes e uma planta de biodiesel, e ampliou sua frota, inclusive com caminhões movidos exclusivamente a esse combustível renovável. Avançou ainda, tecnologicamente, com o lançamento da plataforma de *e-commerce* AMAGGI On, e do Amaggi Regenera, seu programa de agricultura regenerativa, como parte de seu compromisso com a sustentabilidade. A empresa tem planos de expandir essas boas práticas agrícolas também para os fornecedores de sua cadeia de valor, visando alcançar a meta de zero emissão líquida de carbono até 2050, por meio de estratégias de descarbonização até 2035. Além disso, um marco importante na sustentabilidade da cadeia foi o alcance de 100% de rastreabilidade dos fornecedores diretos de grãos em todos os biomas em que a AMAGGI origina no Brasil.

A formação e o desenvolvimento de quase 10 mil colaboradores continua sendo uma prioridade, com investimentos importantes de mais de R$ 7 milhões na Universidade AMAGGI, que hoje abrange 14 escolas.

Além disso, a AMAGGI e a Fundação André e Lucia Maggi (FALM) têm, ao longo dos anos, empreendido esforços para alinhar e traçar estratégias de atuação nos territórios onde estão inseridas as operações. Os projetos já impactaram positivamente mais de 4 milhões de pessoas ao longo dos anos.

À medida que se prepara para o futuro, a empresa reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e uma governança robusta, com a visão de ser referência no desenvolvimento sustentável.

O presente e o futuro da AMAGGI são promissores, e a empresa está comprometida em construir um caminho mais sustentável e próspero para todos.

Boa leitura!

Judiney Carvalho
CEO da AMAGGI

Destaques do ano



Destaques do ano

100% dos fornecedores diretos de grãos no Brasil são **monitorados e rastreados**

Mais de **5 mil produtores** parceiros na cadeia de grãos

Cerca de **40 horas de treinamento** por colaborador

US$ 9 bilhões de faturamento

9.460 colaboradores

Lançamento do **Amaggi Regenera**

R$ 8 milhões destinados às comunidades por meio dos programas sociais da FALM

Projeto-piloto para transição energética de diesel para **biodiesel B100** da frota de 100 caminhões

A AMAGGI











Perfil institucional

GRI 2-1

A AMAGGI iniciou suas atividades em 1977, quando foi inaugurada a Sementes Maggi, voltada para a multiplicação de variedades produtivas. Ao passo em que se destacou na produção de grão, investiu fortemente em logística, abrindo caminho para a exportação pelos corredores Norte-Nordeste e ampliando sua atuação nos mercados de *commodities*, agroindústria e na produção de energia. Ao longo dos anos, tornou-se pioneira em investimentos logísticos para exportação de grãos, fortalecendo o agronegócio do Centro-Oeste globalmente.

Mantendo sede em Cuiabá (MT), a empresa também expandiu suas operações logísticas para os portos do Sudeste e do Sul, ampliando sua frota e estabelecendo parcerias estratégicas. Participou ativamente da criação do Terminal de Granéis do Guarujá (SP), fortalecendo a integração entre o modal ferroviário e o embarque marítimo em Santos (SP).

Essa atuação logística impulsionou a verticalização dos negócios, levando a empresa a se destacar na agroindústria. Com unidades para esmagamento de soja, misturadoras de fertilizantes e uma moderna indústria de biodiesel, a AMAGGI consolidou sua presença nesse setor.

Na última década, a AMAGGI viu seu alcance global de negócios se expandir, estabelecendo escritórios de origem na América do Sul, Europa e Ásia. Essa expansão culminou no projeto de expansão sustentável anunciado em 2021, mesmo ano em que a empresa lançou a estratégia "Embrace the Future", consolidando seus compromissos e metas ESG até 2050.

Atualmente, com uma produção anual de mais de 650 mil toneladas de soja e um volume de comercialização de 15 milhões de toneladas de *commodities*, a empresa reforça sua posição competitiva com uma frota de 1.000 caminhões próprios e uma sólida estrutura logística, industrial e portuária, bem como continua escrevendo sua história de sucesso, alinhando crescimento econômico com práticas sustentáveis e responsáveis, construindo um futuro promissor no cenário global.

Áreas de negócio [GRI 2-6]

A AMAGGI consolidou, ao longo das últimas décadas, um modelo operacional sustentável, fundamentado em quatro áreas de atuação estratégicas: Agro, Commodities, Energia e Logística e Operações. Essas áreas de negócio são interconectadas, proporcionando uma integração sinérgica na cadeia do agronegócio, que está em constante expansão no Brasil.

AMAGGI: modelo sustentável com atuação em Agro, Commodities, Energia e Logística

Agro

Responsável pela produção de soja, algodão, milho e sementes de soja, a AMAGGI Agro fundamenta suas práticas nos princípios do respeito ao meio ambiente, valorização das pessoas e adoção de tecnologia de vanguarda. A empresa está empenhada no desenvolvimento da agricultura de precisão, regulando o uso de insumos agrícolas para promover a utilização cuidadosa de fertilizantes e defensivos agrícolas, visando à redução progressiva dos impactos ambientais.

Todas as fazendas próprias da AMAGGI são zero desmatamento desde 2008 e certificadas em padrões socioambientais internacionalmente reconhecidos. A empresa mantém 177 mil hectares de áreas protegidas, evidenciando seu comprometimento com a preservação ambiental.

A AMAGGI também investe de forma contínua em tecnologias que promovem a sustentabilidade na produção agrícola. Um exemplo de sua atuação responsável é a expansão do uso de controle biológico, proporcionando não apenas eficiência nos negócios, mas também a redução significativa dos impactos socioambientais.

Commodities

A área de Commodities da AMAGGI atua amplamente no mercado global, negociando um volume crescente de grãos, como soja e milho, e insumos agrícolas. Para garantir a origem sustentável desses grãos, a equipe de Originação mantém um forte relacionamento com cerca de 6 mil produtores, que passam por um rigoroso processo de cadastramento e verificação de atuação.

Atuando no Brasil, na Argentina e no Paraguai, além de outros países na Europa e Ásia, a área de Commodities se destaca por seus compromissos institucionais e critérios socioambientais para aquisição de grãos e fibras.

Consciente dos desafios do abastecimento global e comprometida com uma expansão responsável do agronegócio, a AMAGGI adota uma visão de longo prazo. A empresa procura atender aos mais elevados padrões do mercado global, posicionando-se na vanguarda desse processo e reconhecendo a importância da transparência ao comunicar os resultados efetivamente alcançados.



Energia

A área de Energia da AMAGGI engloba seis pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) localizadas em Mato Grosso, totalizando uma potência instalada de 93,7 MW. A expansão da capacidade de produção energética inclui a implementação de usinas fotovoltaicas para captação de energia solar em fazendas e áreas próximas a armazéns. Em 2023, a AMAGGI alcançou a marca de 35 usinas, totalizando 33.674 mil placas solares e uma potência instalada de 14 MW.

Com o objetivo de manter a autossuficiência energética e contribuir para a meta de emissão líquida zero de carbono, as pequenas centrais hidrelétricas e os painéis solares geram uma quantidade de energia significativamente superior à demanda total da AMAGGI.

Logística e operações

A AMAGGI estrutura sua logística de maneira extensa para viabilizar o escoamento eficiente da produção e a movimentação das commodities que comercializa. Estrategicamente distribuídas pelo Brasil, são 44 unidades de armazenagem, com uma capacidade total de até 3,1 milhões de toneladas. A inovadora estrutura multimodal inclui caminhões, embarcações fluviais e terminais portuários. As operações industriais, englobando plantas de mistura de fertilizantes, esmagamento de soja e produção de biodiesel, também fazem parte dessa abrangente área de atuação.

A área de Logística e Operações explora, estrategicamente, a diversidade de modais para garantir sempre a rota mais eficiente para o escoamento dos grãos e fibras. Essa estrutura beneficia toda a cadeia produtiva do agronegócio, especialmente na região Centro-Oeste. Os investimentos realizados pela AMAGGI geram ganhos de competitividade, assegurando a contínua expansão da produção.

Em 2023, a empresa concluiu a construção de sua terceira misturadora de fertilizantes, situada no complexo do terminal de Portochuelo, na zona rural de Porto Velho (RO). Com uma capacidade de produção de 200 mil toneladas por ano e a criação de 55 empregos diretos, a instalação representa um significativo fortalecimento da infraestrutura industrial do estado. O investimento total para a realização desse projeto foi de R$ 102 milhões, e as operações da fábrica iniciam em 2024.



33.674 mil
placas solares

44
unidades de armazenagem

AMAGGI expande energia solar e fortalece logística em 2023.

Principais números

Agro

- **13 fazendas** com produção própria
- **1,5 milhão de toneladas** de produção própria de grãos
- **372 mil hectares de produção agrícola** (safra 2022/2023 - 1ª e 2ª safras) em fazendas com operação própria da AMAGGI

Commodities

- **44 armazéns**
- **3 milhões de toneladas** de capacidade estática de armazenagem
- **2 unidades** de processamento de grãos
- **3 unidades** misturadoras de fertilizantes

Energia

- **92 MW de capacidade** instalada
- **6 PCHs** - Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs)
- **35 usinas** fotovoltaicas

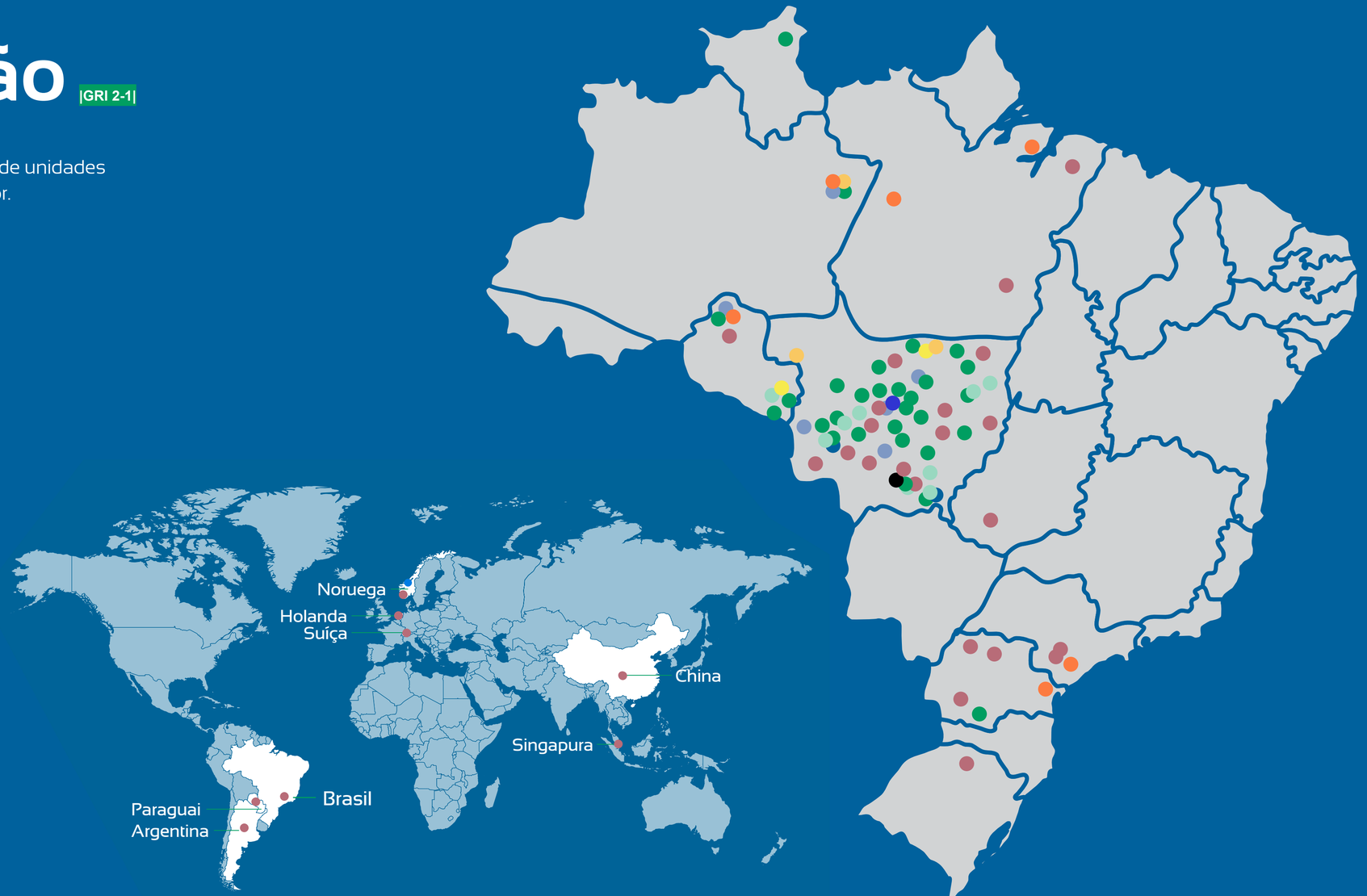
Logística

- **1 mil caminhões**
- **7 terminais portuários**
- **191 barcaças contêineres** para transporte fluvial de grãos
- **21 empurradores** para manobra de embarcações

Mapa de atuação |GRI 2-1|

Para a expansão global de suas operações, a AMAGGI dispõe de unidades estrategicamente distribuídas, tanto no Brasil quanto no exterior.

- Sede
- Escritórios Comerciais
- Unidade Industrial
- Armazém
- Fazenda
- Terminal Portuário
- Estaleiro
- Pequenas Centrais Hidrelétricas
- Fábrica de Biodiesel
- Frota própria



Missão, Visão e Valores

Missão

Contribuir com o desenvolvimento do agronegócio, agregando valores, respeitando o meio ambiente e melhorando a vida das comunidades.

Visão

Ser uma empresa de referência no desenvolvimento sustentável.

Valores

Integridade

Ser ético, justo e coerente com o que pensa, fala e faz.

Humildade

Demonstrar respeito por todas as pessoas, mantendo o bom senso nas relações profissionais e pessoais.

Inovação e empreendedorismo

Manter na empresa pessoas criativas, participativas, ousadas, talentosas, entusiasmadas e que fazem a diferença no mercado competitivo.

Gestão participativa

Estimular a participação, promovendo o reconhecimento e o crescimento profissional, e envolver as pessoas nos processos importantes da empresa.

Respeito ao meio ambiente

Ser referência em gestão socioambiental.

Respeito aos parceiros

Cultivar boas relações comerciais, mantendo o compromisso de ser uma empresa admirada e respeitada por todos.

Simplicidade

Concentrar-se no essencial, incentivando a agilidade e a desburocratização.

Comprometimento

"Vestir a camisa". Ter paixão e orgulho do trabalho e empenhar-se pelo sucesso da empresa.

Prêmios e reconhecimentos

Valor 1000

Eleita a 4ª maior empresa do agronegócio no Brasil e a 26ª maior companhia do país, de acordo com os dados da 23ª edição do "Valor 1000". A empresa é a única representante do Centro-Oeste entre as cinco maiores listadas na publicação. No *ranking* anterior, a AMAGGI ocupava a 31ª posição.

Anuário do Agronegócio

Reconhecida no 19º Anuário do Agronegócio da Revista Globo Rural, destacando-se com o 1º lugar na região Centro-Oeste, a 4ª melhor entre 500 empresas do agronegócio, o 2º lugar entre as empresas de capital 100% nacional e a 3ª maior no *ranking* nas indústrias de soja e óleos. Esse reconhecimento destaca a excelência e o compromisso da empresa com a qualidade e sustentabilidade em seu setor de atuação.

Anuário Época 360°

Classificada como a 5ª melhor empresa do Centro-Oeste e a 8ª melhor em Inovação no Anuário Época 360°. Esse destaque evidencia a posição de liderança e excelência da empresa em sua região, bem como seu compromisso contínuo com a inovação em seu setor de atuação.

Maiores e Melhores

A AMAGGI figurou na 32ª posição do *ranking* Maiores e Melhores da revista Exame. Esse reconhecimento reitera a posição de destaque da empresa no cenário empresarial brasileiro.

Forbes Agro 100

A AMAGGI alcançou uma posição de destaque na lista da Forbes Agro 100, sendo classificada como a 12ª maior empresa do setor agrícola no Brasil.

As Melhores da Dinheiro

A empresa conquistou posição de destaque no *ranking* "As Melhores da Dinheiro", destacando-se como líder em Inovação e Qualidade. Além disso, alcançou o 2º lugar na categoria Responsabilidade Social e obteve o 3º lugar em Governança Corporativa. Esses resultados refletem o comprometimento da AMAGGI com a excelência em sua gestão.

Forest 500

Pelo terceiro ano consecutivo, a AMAGGI foi destaque do Forest 500, *ranking* mundial da organização Global Canopy, por suas ações contra o desmatamento. Ao todo, 350 empresas e 150 instituições financeiras foram avaliadas em relação aos compromissos contra o desmatamento e conversão de vegetação nativa e critérios como ações de defesa dos direitos humanos, bem como na transparência das ações. A empresa ficou em 1° lugar no segmento soja e na 2ª posição do *ranking* global.

Melhor RH do Centro-Oeste

A área de Gente e Gestão da AMAGGI recebeu o reconhecimento pela Plataforma Melhor RH e pelo Centro de Estudos da Comunicação (CECOM) como o melhor RH do Centro-Oeste.

Global Child Forum

A AMAGGI foi destacada como a 2ª melhor empresa do Brasil em sua categoria (Food, Beverage e Personal Care) no Fórum Global da Criança (Global Child Forum).

CDP

A AMAGGI alcançou uma posição de destaque na lista global do Carbon Disclosure Program (CDP) na categoria Florestas, conquistando uma nota de liderança. Por ser a única produtora e comerciante de soja a obter esse índice no *ranking*, isso reflete as estratégias e ações proativas da empresa em direção à sustentabilidade. Nesta edição da lista, que avaliou mais de 23 mil empresas, a AMAGGI recebeu uma nota (A-) que superou a média do setor de cultivo agrícola na América do Sul (B-) e a média global do CDP (C). Destaca-se ainda que a empresa foi a única na América Latina a alcançar a nota A- na categoria Florestas. O CDP, um programa sem fins lucrativos, reconhece iniciativas em todo o mundo voltadas para a redução das emissões de carbono e a mitigação das mudanças climáticas, bem como as melhores práticas associadas à liderança ambiental.

17° Encontro Anual "Na Mão Certa"

No 17° Encontro Anual "Na Mão Certa", a AMAGGI foi reconhecida por seu compromisso contínuo na luta contra a exploração e o abuso sexual de crianças e adolescentes. Esse reconhecimento destaca o papel proativo da empresa em promover a conscientização e implementar medidas eficazes para prevenir e combater esse grave problema social.



Estratégia e Gestão

Estratégia ESG

A AMAGGI mantém uma série de iniciativas, projetos, compromissos e parcerias que compõem o seu Posicionamento Global de Sustentabilidade, lançado em 2017. Essa abordagem leva em consideração a opinião dos *stakeholders* em relação à estratégia ESG da empresa.

Em cada oportunidade, a empresa reafirma as diretrizes de seu Posicionamento Global de Sustentabilidade, o que inclui:



Governança e transparência

Compromisso com a boa governança e transparência em todas as operações, assegurando conformidade legal e gestão eficaz de riscos.

Respeito aos direitos humanos e trabalho digno

Promoção do respeito aos direitos humanos e ao trabalho digno em todas as operações e na cadeia de valor.

Viabilidade econômica e valor compartilhado

Busca constante pela viabilidade econômica, agregando valor aos acionistas e colaboradores, ao mesmo tempo em que compartilha valor com a sociedade para contribuir com o desenvolvimento local.

Responsabilidade socioambiental

Dedicação em ser socioambientalmente responsável, promovendo melhorias contínuas em suas operações e em toda a cadeia de valor.

Desenvolvimento pessoal e profissional

Incentivo ao crescimento pessoal e profissional dos colaboradores, valorizando a diversidade e trabalhando continuamente para melhorar as condições de trabalho, saúde e segurança.

Contribuição para segurança alimentar

Promoção da segurança alimentar e nutricional, reconhecendo a importância desse aspecto para a sociedade.

AMAGGI reafirma seu Posicionamento Global de Sustentabilidade, lançado em 2017, com foco em governança, viabilidade econômica, responsabilidade socioambiental, direitos humanos, desenvolvimento dos colaboradores e segurança alimentar.

A AMAGGI reitera seu compromisso com práticas sustentáveis e responsáveis, integrando a dimensão ESG em todas as suas áreas de atuação, visando não apenas o sucesso empresarial, mas também a geração de valor compartilhado nos aspectos ambientais, sociais e de governança.

Compromissos institucionais



Ao longo das últimas décadas, a AMAGGI comprometeu-se com diversas iniciativas e compromissos institucionais:

Pacto Global da ONU

A AMAGGI é signatária do Pacto Global desde 2009, destacando-se como uma participante ativa dessa iniciativa considerada a maior de sustentabilidade corporativa do mundo. Alinhada aos princípios universais dos direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção, a empresa envolve seus *stakeholders* na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Além de atuar em plataformas como Ação pelo Agro Sustentável e Ação contra a Corrupção, estimula avanços em sustentabilidade ambiental e governança do setor.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Desde 2015, a AMAGGI contribui ativamente para avanços em 12 dos 17 ODS da ONU. Atualmente, concentra seus esforços em metas específicas relacionadas a seis ODS sociais, cinco ambientais e quatro de governança.

SBTi e Carbono Líquido Zero

Integrante da Science Based Targets Initiative (SBTi) desde 2021, a AMAGGI aderiu à campanha Business Ambition for 1.5°C, alinhando-se ao movimento global Race to Zero, da ONU, que busca zerar as emissões de carbono até 2050 por meio de diversas iniciativas.

Programa Na Mão Certa

Atuando desde 2014 no Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras - Programa Na Mão Certa, a AMAGGI colabora ativamente com a Childhood Brasil para conscientizar e engajar caminhoneiros no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, incentivando-os a desempenhar um papel ativo no enfrentamento desse problema, tanto no setor quanto em suas comunidades.

Empresa Amiga da Criança

Comprometida desde 2009 com ações de defesa dos direitos das crianças e adolescentes, a AMAGGI renovou seu título de Empresa Amiga da Criança em 2022, concedido pela Fundação Abrinq.



Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo

As iniciativas da AMAGGI para erradicação do trabalho escravo no Brasil são anualmente avaliadas pela organização InPACTO, responsável pela gestão do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo. Desde 2005, a empresa é signatária desse pacto, desempenhando um papel ativo na colaboração para eliminar todas as formas de trabalho análogo à escravidão no país.

Pacto pela Integridade e Combate à Corrupção

A AMAGGI aderiu em 2009 ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, promovido pelo Instituto Ethos. Essa iniciativa incentiva as empresas a adotarem processos, ferramentas de gestão e práticas de *compliance* de mercado, contribuindo para a construção de um ambiente de negócios íntegro e ético.

Moratória da Soja

Em contínuo empenho pela preservação do bioma Amazônia, a AMAGGI é signatária da Moratória da Soja, um compromisso estabelecido em 2006 pelas empresas filiadas à Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) e à Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec). Esse compromisso implica que as empresas signatárias se comprometem a não comercializar soja proveniente de áreas desse bioma desmatadas após 2008.

Protocolo Verde dos Grãos

Desde 2018, a AMAGGI é signatária do Protocolo Verde dos Grãos, uma iniciativa voltada para assegurar a responsabilidade socioambiental na produção de grãos no Pará. Por meio desse protocolo, a empresa proíbe a movimentação de grãos provenientes de áreas desmatadas ilegalmente ou que tenham histórico de trabalho escravo no estado. Essa importante ação é resultado de uma parceria entre o Ministério Público Federal, o governo estadual do Pará, o Ministério do Meio Ambiente, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade, e empresas do setor privado.

Parcerias e iniciativas estratégicas [GRI 2-29]

A AMAGGI está engajada em diversas parcerias para ampliar os impactos de suas iniciativas de sustentabilidade. Ao longo da última década, consolidou uma sólida lista de aliados, fortalecendo seus compromissos socioambientais, que se estendem até 2030. Essas parcerias incluem organizações do agronegócio, entidades de conservação ambiental e instituições internacionais.

Grupo de Trabalho da Soja (GTS)

A companhia colabora com o GTS, em parceria com a Abiove. Esse grupo, que envolve organizações da sociedade civil e empresas, tem como foco o combate ao desmatamento. O GTS desempenha um papel fundamental na implementação da Moratória da Soja.

Agro Plus

A AMAGGI é uma colaboradora ativa da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove). Dentre os programas de sustentabilidade promovidos pela Abiove, destaca-se o Agro Plus. Esse programa visa orientar sobre boas práticas agrícolas, gerenciamento de resíduos nas propriedades, conformidade ambiental e segurança no trabalho. [GRI 2-28]

Estratégia MT - Produzir, Conservar e Incluir (PCI)

Lançada em Paris durante a 21ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (COP21), em 2015, pelo governo de Mato Grosso, a Estratégia MT - Produzir, Conservar e Incluir (PCI) visa traçar a rota para a expansão sustentável da produção agropecuária e florestal. Além disso, a estratégia engloba metas para a conservação e recuperação ambiental, bem como o desenvolvimento da agricultura familiar, até 2030. Atuante desde 2015, a AMAGGI é cofundadora do Instituto PCI.

Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (FIEMT)

A AMAGGI participa da comissão temática de meio ambiente da FIEMT, uma unidade da Confederação Nacional da Indústria (CNI) no estado de Mato Grosso. A empresa contribui para discussões pertinentes, incluindo temas como legislação ambiental e avanços na sustentabilidade das indústrias.

Sea Cargo Charter

A AMAGGI SA, localizada na Suíça, faz parte da iniciativa Sea Cargo Charter e contribui analisando as emissões de suas atividades marítimas, buscando maneiras de reduzi-las.

Agriculture Sector Roadmap to 1.5°C

A AMAGGI firmou compromisso com grandes comercializadoras de *commodities* agrícolas para desenvolver um *roadmap* visando acelerar ações de combate às mudanças climáticas por meio da eliminação do desmatamento e a supressão da vegetação nativa em áreas de soja, em linha com o caminho de limitação do aumento da temperatura global a 1,5°C.

Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura

A AMAGGI desempenha um papel de liderança no Fórum Desmatamento e faz parte do Grupo Executivo da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura. Essa coalizão reúne empresas, governos, ONGs e sociedade civil em prol da promoção de uma economia de baixo carbono.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)

A AMAGGI está engajada na expansão sustentável da agricultura, apoiando e implementando, em suas fazendas, pesquisas da Embrapa sobre a qualidade e a sustentabilidade do solo.

Caminhos da Semente

A AMAGGI destaca-se na restauração ambiental por meio da prática inovadora de semeadura direta, também conhecida como muvuca. A empresa é integrante da iniciativa Caminhos da Semente, que reúne mais de 160 organizações e conta com a *expertise* de 40 especialistas. A abordagem consiste na semeadura direta de sementes nativas coletadas em ambientes urbanos e rurais, tendo como principal objetivo a revitalização da flora em áreas degradadas nos biomas Amazônia e Cerrado, além da geração de renda para comunidades tradicionais, indígenas e produtores familiares.

Iniciativa Brasileira para o Mercado Voluntário de Carbono (BR VCM)

Coordenada pela McKinsey & Company, a iniciativa representa a união de empresas e instituições de diversos setores no Brasil, contando com a participação ativa da AMAGGI. Seu objetivo é estruturar ações estratégicas para o desenvolvimento do mercado voluntário de carbono no país, visando contribuir para o mercado global de créditos de carbono de alta integridade.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM)

Em uma parceria de quase duas décadas, a AMAGGI tem proporcionado suporte às pesquisas conduzidas pelo IPAM. Nesse contexto, pesquisadores investigam a integração entre florestas e áreas agrícolas na Fazenda Tanguro, localizada em Querência (MT), e monitoram a biodiversidade nas principais fazendas da empresa localizadas no estado de Mato Grosso.

Round Table on Responsible Soy Association (RTRS)

Como integrante da associação internacional RTRS, a AMAGGI desempenha um papel vital no fomento do cultivo sustentável de soja. A empresa faz parte da Força-Tarefa Brasil, grupo composto por produtores, comerciantes e processadores de grãos, instituições financeiras e demais *stakeholders* envolvidos nas discussões sobre financiamento e impactos associados aos diversos elos da cadeia produtiva da soja.

The Nature Conservancy (TNC)

Em colaboração com a TNC, a AMAGGI implementa projetos focados no engajamento de produtores para p omover práticas sustentáveis na produção de soja. Essas iniciativas incluem a recuperação de áreas degradadas, o uso responsável de insumos agrícolas e a proteção de áreas naturais.

Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EAESP)

Em parceria com a FGV EAESP, a AMAGGI utiliza a Plataforma Pública de Registros do GHG Protocol, do Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV, para realizar o cálculo de seu inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)

A AMAGGI se une a outras empresas na busca por melhoria contínua e desenvolvimento sustentável dos negócios, discutindo, entre outros temas, desafios e oportunidades relacionados a clima, biodiversidade, alimentos e agricultura, além de finanças e questões sociais.

Metas e compromissos ESG 2030

Como a principal empresa de grãos e fibras de capital brasileiro, a AMAGGI tem priorizado compromissos socioambientais ao longo de sua trajetória. A estratégia ESG é integral ao modelo de negócio, promovendo a sustentabilidade desde a produção agrícola até as atividades industriais, por meio de práticas exemplares e medidas alinhadas aos interesses coletivos.

Em 2023, a empresa manteve seu foco constante na atenção às questões ambientais e rastreabilidade da produção, tanto em suas operações quanto no envolvimento com produtores e parceiros do agronegócio. Além disso, reforça seus compromissos com o desenvolvimento social, apoiando o avanço profissional de seus colaboradores e promovendo negócios inclusivos. Em paralelo, intensifica seus esforços em governança, aderindo e disseminando boas práticas de *compliance*.



Avanços rumo às metas

Com metas de sustentabilidade claramente definidas, a AMAGGI tem implementado uma série de ações que resultaram em avanços significativos nas áreas ambiental, social e de governança. Os progressos alcançados ao longo de 2023 estão alinhados com os compromissos da empresa e destacam os esforços dedicados em atender às expectativas da sociedade em sua jornada de crescimento sustentável.

Metas ESG e compromissos da AMAGGI: AMBIENTAL

META

Alcançar emissões líquidas zero até 2050 (Net Zero Emissions), em linha com a Science Based Targets Initiative (SBTi). Essa meta será alcançada por meio de estratégias de descarbonização até 2035 e neutralização de eventuais emissões residuais. A ênfase será na promoção da agricultura regenerativa, de baixo carbono, capaz de proteger a biodiversidade, além da transição energética para fontes mais sustentáveis.

AÇÕES

Em 2023, a AMAGGI avançou na elaboração da meta de descarbonização para 2035 por meio de uma detalhada revisão de seu inventário de gases de efeito estufa (GEE) a fim de manter o ano de 2022 como ano-base para a redução das emissões. Também foi definida a linha de base do AMAGGI Regenera, programa de agricultura regenerativa, a partir de indicadores e práticas da Fazenda Itamarati; e conduzido o projeto-piloto de transição energética substituindo o diesel por biodiesel 100% (B100) em 100 caminhões da frota rodoviária própria.

META

Manter-se livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa (Deforestation and Conversion Free - DCF) desde 2008 na produção agrícola em suas fazendas próprias. Comprometida com a preservação ambiental, a empresa assegura que sua expansão ocorra exclusivamente em áreas previamente abertas.

AÇÕES

Além de manter compromisso com o desmatamento e conversão zero para fins agrícolas em todas as suas fazendas, a AMAGGI tem aprimorado suas ações de prevenção de incêndios florestais. Essas medidas incluem a manutenção dos aceiros ao redor das áreas de conservação e perímetros das propriedades, além de equipamentos e brigadas treinadas para combater incêndios em florestas e lavouras. As áreas sob gestão da empresa são monitoradas pelo Sistema Originar, que emite alertas de queimadas e desmatamentos caso ocorram eventos nas fazendas. Esses alertas diários e mensais contribuem para a gestão territorial e socioambiental das propriedades. Adicionalmente, é realizado monitoramento por satélite com imagens de alta resolução, atualizadas diariamente, para prever problemas na lavoura e identificar focos de incêndio em áreas florestais remotas, agilizando a resposta a essas situações que poderiam levar dias para serem identificadas apenas com observações de campo.

Metas ESG e compromissos da AMAGGI: AMBIENTAL

META

Ter uma cadeia de fornecedores de grãos e fibras integralmente rastreada e livre de restrições ambientais até 2025, assegurando que esteja completamente livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa (Deforestation and Conversion Free - DCF) para a produção agrícola. Essa meta abrange todos os biomas, países e regiões onde a AMAGGI está presente.

AÇÕES

Durante o ano, foi desenvolvido um painel de controle para o acompanhamento do progresso da meta de rastreabilidade. Esse painel exibe os dados sobre a rastreabilidade direta e indireta, identificando as filiais com maior dificuldade e os fornecedores de soja envolvidos. Com base nessas informações, são elaborados planos de ação para converter fornecedores indiretos não rastreados em fornecedores rastreados, se necessário.

Em 2023 a AMAGGI manteve 100% de monitoramento e rastreabilidade de seus fornecedores de grãos do Brasil e avançou em relação aos fornecedores indiretos, considerando o primeiro ponto de agregação do produto, chegando a 52% de rastreabilidade nas jurisdições prioritárias da AMAGGI, biomas Amazônia e Cerrado.

META

Fornecer produtos e soluções inovadores para uma cadeia ética, livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa, promovendo a regeneração e com baixas emissões de carbono.

AÇÕES

Ao longo de 2023, a AMAGGI realizou uma série de ações, como a criação da área de descarbonização e finanças sustentáveis, focada no desenvolvimento de novas soluções para a agricultura regenerativa e com baixa emissão de carbono. Além disso, houve a atualização do padrão próprio de garantia de origem, o Origins Field, com novos modelos de cadeia de custódia e o reconhecimento da European Feed Manufacturers' Federation (FEFAC) por dois anos consecutivos. Foram realizados também melhorias no sistema de monitoramento geoespacial da cadeia de grãos, o Originar. Outras iniciativas importantes foram o lançamento do programa próprio de agricultura regenerativa, o Amaggi Regenera, e o início dos trabalhos para transformá-lo em uma certificação. Houve ainda a expansão de mercado com o início da certificação da produção de biodiesel da fábrica de Lucas do Rio Verde no programa RenovaBio, e a submissão do pedido de transição dos projetos de créditos de carbono das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) Divisa, Segredo e Ilha Comprida de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) para Mecanismo de Desenvolvimento Sustentável (MDS).

META

Investir em energia renovável, visando atingir a autossuficiência da produção em relação ao consumo.

AÇÕES

Em 2023, a PCH Jesuíta iniciou sua operação comercial, implementando uma potência hidráulica instalada de 22,3 MW. Também foram iniciadas as operações de 35 usinas solares fotovoltaicas, totalizando uma potência instalada de 13,4 MW.

Metas ESG e compromissos da AMAGGI: SOCIAL

META

Evidenciar os impactos positivos gerados nas comunidades onde a empresa atua, priorizando projetos nos territórios estratégicos para nossos negócios da companhia e direcionando esforços para públicos em situação de maior vulnerabilidade social, econômica e ambiental.

AÇÕES

Em 2023, a Fundação André e Lucia Maggi (FALM) lançou o subprograma de Fortalecimento de Organizações da Sociedade Civil (OSCs), Movimentos Sociais e Coletivos, visando o desenvolvimento de capacidades e habilidades, bem como o estímulo ao protagonismo desses agentes de transformação. Dois editais foram divulgados, resultando em 515 solicitações de parceria (236 para Capacidades e 278 para Projetos), cobrindo 17 estados e 69 municípios. No Edital de Capacidades, foram aprovadas 40 parcerias, abrangendo 11 municípios nos Estados do Amazonas, Mato Grosso e Rondônia. Já no Edital de Projetos, 16 parcerias foram aprovadas em 9 municípios desses estados. As parcerias serão implementadas ao longo de 2024.

META

Aumentar significativamente o número de capacitações oferecidas aos colaboradores e terceiros por meio da Universidade AMAGGI.

AÇÕES

A Universidade AMAGGI é composta por 14 escolas, atendendo todas as áreas de negócio e as áreas corporativas de maneira personalizada, incluindo Escola de Líderes, Escola de Talentos, Escola de Cultura, Escola de Compliance, entre outras. Em 2023, foram oferecidas 454 soluções de aprendizagem na plataforma *on-line* da universidade, além de 78 soluções presenciais para o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores, totalizando 532 soluções. Somente em 2023, foram cadastrados 213 novos treinamentos virtuais e 73 presenciais, totalizando 286 novos treinamentos, o que representa 116% do total de treinamentos disponíveis na Universidade, demonstrando um crescimento significativo. Em relação aos terceiros, foi desenvolvido um fluxo em 2023, e atualmente cerca de 91 terceiros podem se logar à plataforma da Universidade AMAGGI, com acesso a todos os conteúdos disponíveis.

META

Investir em ações destinadas ao desenvolvimento de fornecedores críticos de sua cadeia, buscando contribuir para a qualificação profissional de pessoas vulneráveis, para que elas tenham acesso ao trabalho decente.

AÇÕES

Em 2023, a AMAGGI, por meio da FALM, implementou um projeto para o reaproveitamento de resíduos texteis, utilizando uniformes dos colaboradores. A AMAGGI, por meio da FALM, também está apoiando a construção de ações voltadas para o empreendedorismo local, visando o desenvolvimento da economia regional.

No eixo de qualificação profissional e empregabilidade, diversas iniciativas foram realizadas, incluindo a qualificação de 44 pessoas em quatro cursos focados no setor agropecuário, *workshops* de desenvolvimento interpessoal para 14 mulheres da Vila Itanorte, visitas de campo para 78 jovens do Ensino Médio em fazendas locais, concessão de bolsas de estudo e auxílio financeiro para oito jovens no curso de Tecnólogo em Agrocomputação oferecido pela FATEC SENAI, formação em competências digitais para 17 profissionais da educação infantil da EMEI Itamarati Norte, além da participação de 412 pessoas no 3° Fórum de Acessibilidade e Inclusão para Pessoas com Deficiência (FaiPCD), em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso. Essas ações refletem o compromisso da AMAGGI em promover o desenvolvimento sustentável e a inclusão social em suas operações.

Metas ESG e compromissos da AMAGGI: SOCIAL

META

Impulsionar iniciativas que fortaleçam a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, com especial atenção para as mulheres do campo e agricultores familiares.

AÇÕES

A AMAGGI, por meio da FALM, está empenhada em impulsionar iniciativas como o programa "Cultivando o Futuro", que visa fortalecer a agricultura familiar, promovendo a inclusão produtiva em mercados mais abrangentes, como a cadeia de valor da AMAGGI e outros mercados privados. Em 2023, o programa expandiu suas atividades para duas regiões: Itacoatiara (AM) e a Região do Parecis (MT). Em Itacoatiara, foram fornecidos recursos financeiros para quatro empreendimentos realizarem melhorias em suas estruturas, além de ser realizada uma oficina de Governança Organizacional para 43 participantes, resultando no fortalecimento e amadurecimento das organizações envolvidas. Na Região do Parecis, foi feito um mapeamento da agricultura familiar para avaliar o fornecimento de alimentos ao refeitório da Fazenda Itamarati, de propriedade da empresa, resultando no primeiro contrato de venda de suprimentos da agricultura familiar. Além disso, foram iniciados processos para facilitar o acesso a novos mercados, com base nas demandas locais. O projeto "Agricultores do Futuro" também desempenha um papel crucial, realizando diagnósticos e mapeamentos na Baixada Cuiabana em parceria com a Embrapa e Empaer, fornecendo informações socioeconômicas e identificando as principais necessidades de investimento para a agricultura familiar na região. Essas ações demonstram o compromisso da AMAGGI em promover o desenvolvimento sustentável e a inclusão social no setor agrícola.

META

Garantir uma atuação que respeite e promova os Direitos Humanos em todas as suas operações e cadeia de valor, especialmente junto aos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais.

AÇÕES

Em 2023, a AMAGGI avançou em sua agenda ao estabelecer uma governança dedicada ao tema dos Direitos Humanos. Nesse contexto, foi desenvolvida uma Política específica de Direitos Humanos, juntamente com diretrizes gerais para o relacionamento com comunidades tradicionais.

META

Garantir e fomentar a manutenção de um ambiente saudável que priorize a segurança, a qualidade de vida e o bem-estar de colaboradores e terceiros.

AÇÕES

Na área de saúde e segurança ocupacional, foi implementada uma série de melhorias e avanços significativos. Destacam-se medidas como o incentivo e engajamento das unidades no programa de segurança comportamental, demonstrando um compromisso sólido e uma dedicação contínua à segurança. A AMAGGI também informatizou seu sistema de gestão de acidentes, o que proporcionou um processo mais eficiente e rastreável.

Metas ESG e compromissos da AMAGGI: GOVERNANÇA

META

Implementar melhorias no processo de comunicação de questões ESG, tornando-as mais relevantes para os *stakeholders*, por meio de aprimoramentos nas métricas, indicadores, forma e conteúdo.

AÇÕES

Em 2023, a AMAGGI progrediu significativamente ao criar e sistematizar novos indicadores, além de integrar sistemas para automatizar os principais dados relacionados ao escopo 1 de seu inventário de emissões. Essa iniciativa proporcionou uma maior segurança e rastreabilidade ao processo de elaboração do documento.

Também foi elaborado o Plano de Comunicação e Engajamento de *Stakeholders* para o período de 2023 a 2024, o qual inclui publicações quinzenais sobre os temas ESG nos principais canais de comunicação da empresa, além do lançamento de um *podcast* mensal sobre sustentabilidade, disponível para todos os públicos.

META

Até 2025, implementar programa de diversidade com foco na promoção da inclusão social para todos.

AÇÕES

A empresa promoveu uma extensa gama de iniciativas para promover a diversidade e a inclusão em seu ambiente de trabalho. Isso incluiu a realização de uma Roda de Conversa com a Diretoria sobre o tema da Diversidade, bem como sessões de Sensibilização sobre Diversidade e Inclusão para o time de gerentes das unidades. Além disso, foi conduzido um Censo da Inclusão para compreender melhor as necessidades e perspectivas dos colaboradores, seguido de Diálogos sobre Diversidade e Inclusão nas equipes operacionais, visando à construção de um ambiente de trabalho mais inclusivo e acolhedor. Paralelamente, foi estabelecido um Grupo de Trabalho de Direitos Humanos, encarregado de desenvolver e implementar políticas e práticas que promovam os direitos humanos em toda a organização. Adicionalmente, a empresa, por meio da FALM, apoiou o Fórum de Acessibilidade e Inclusão de Pessoas com Deficiência, destacando seu compromisso com a inclusão de pessoas com deficiência. No mês de novembro de 2023, o tema "letramento racial" também foi abordado, demonstrando o engajamento contínuo da empresa com questões de diversidade e inclusão.

META

Garantir a melhoria contínua de governança corporativa da companhia, fortalecendo o relacionamento com todos os *stakeholders* e promovendo uma cultura de integridade, ética, responsabilidade, gestão de riscos e boas práticas comerciais.

AÇÕES

A empresa aumentou em 19% o escopo do *Due Diligence* de Integridade (DDI) em comparação com o ano anterior, além de registrar um aumento de 21% na análise de estratégia para limites e alçadas.

Houve um significativo aumento de 56% no número de pessoas treinadas no Programa de *Compliance*, juntamente com um aumento de 55% nas comunicações para aculturamento desse programa.

Para otimizar os processos, foram implementadas 30 ações de melhorias, incluindo 21 automatizações.

A AMAGGI reforçou seu compromisso com a divulgação de boas práticas de *compliance* por meio de mais de 45 comunicados em suas ferramentas de comunicação, além de participar ativamente de eventos relevantes e públicos, como painéis, podcasts e campanhas internas.

Além disso, a empresa é signatária desde 2009 do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, demonstrando seu compromisso contínuo com a ética nos negócios.

Metas ESG e compromissos da AMAGGI: GOVERNANÇA

META

Manter acessíveis o Canal Confidencial, para todos os *stakeholders*, e o Canal Mulher, destinado à apuração de não conformidades com o Código de Ética e Conduta da AMAGGI.

AÇÕES

Em 2023, foram realizadas duas campanhas internas: uma para incentivar a utilização do Canal Confidencial e outra para reforçar a divulgação do Canal Mulher. Além disso, temas relacionados a assédio, Canal Confidencial e Canal Mulher foram incorporados em todos os treinamentos do Programa de Compliance, visando fortalecer a cultura de denúncia de não conformidades de forma ética. A empresa registrou um aumento significativo de 43% nos relatos recebidos em comparação com o ano anterior, indicando uma maior conscientização e confiança nos canais de comunicação disponíveis. Também promoveu alterações na composição e revisão do Regimento Interno do Comitê de Ética e Conduta, visando garantir sua eficácia e alinhamento com as melhores práticas. |GRI 2-16, 2-26|





Materialidade [GRI 3-1]

A materialidade, para a Global Reporting Initiative (GRI), refere-se à relevância e importância dos aspectos econômicos, ambientais e sociais de uma organização, tanto para ela mesma quanto para seus *stakeholders*. Identificar e priorizar esses aspectos é crucial para que a empresa possa direcionar as ações que realmente importam para seus públicos de interesse, garantindo uma abordagem mais eficaz e transparente em relação à sustentabilidade.

Em 2022, a AMAGGI conduziu um processo de dupla materialidade com base no novo caderno setorial da GRI de 2021 para Agropecuária, Pesca e Aquicultura. Esse levantamento envolveu representantes de organizações sociais, comunidades, clientes, fornecedores, provedores de capital, especialistas do agronegócio, colaboradores e produtores rurais. O objetivo foi alinhar as prioridades e os projetos de sustentabilidade da empresa com as expectativas e necessidades de seus diversos *stakeholders*, garantindo assim uma abordagem mais abrangente e alinhada com as melhores práticas de responsabilidade corporativa.

Os 13 temas materiais identificados, relacionados à estratégia ESG, ODS da ONU e conteúdos da GRI, orientam as ações da AMAGGI e são abordados neste Relatório ESG. A empresa mantém um engajamento contínuo com partes interessadas, considerando expectativas sociais e cumprindo regulamentações. O Plano de Engajamento de Partes Interessadas reflete as prioridades identificadas, enquanto a área corporativa de sustentabilidade promove atualizações e iniciativas pertinentes. A identificação e priorização envolvem gestores de diversas áreas e são validados pela Alta Direção. [GRI 2-14]

Temas materiais e a agenda ESG [GRI 3-2]

GOVERNANÇA

- Ética, integridade e *compliance*
- Gestão de emergência
- Gestão de qualidade e segurança dos produtos e serviços
- Gestão, transparência e rastreabilidade da cadeia de fornecedores

SOCIAL

- Atração e desenvolvimento de colaboradores
- Saúde, bem-estar e segurança
- Diversidade, inclusão e equidade
- Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local

AMBIENTAL

- Biodiversidade e ecossistemas
- Desmatamento e conversão de vegetação nativa local
- Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas
- Uso de defensivos agrícolas
- Mudanças climáticas

A seguir, apresentamos nossa gestão em cada um desses três pilares, que orientam nossa abordagem para garantir que nossas práticas e políticas estejam alinhadas com os mais altos padrões de responsabilidade corporativa e sustentabilidade. Por meio de uma gestão proativa e eficaz em cada uma dessas áreas, buscamos promover um impacto positivo em todas as partes interessadas, enquanto continuamos a avançar em direção aos objetivos de negócios e metas de sustentabilidade.

Pilar Governança





Governança corporativa

GRI 2-1

A AMAGGI incorpora práticas de governança que ultrapassam os interesses imediatos do negócio, estendendo-se a acionistas, investidores e demais *stakeholders*. A empresa valoriza a transparência e busca alinhar-se às expectativas e aspirações de seus diversos públicos. Com uma estrutura corporativa moderna, políticas sólidas e ferramentas institucionais, a AMAGGI promove o engajamento e a adoção de critérios éticos. O aprimoramento constante em transparência e conformidade reforça sua relação ética com colaboradores e membros da cadeia de valor. A empresa sustenta seu crescimento por meio de uma estrutura organizacional robusta, alcançando resultados financeiros sólidos e aprimorando continuamente seus processos. Essa trajetória é mantida em sintonia com as aspirações da sociedade em termos de progresso social e preservação ambiental.

Além disso, a empresa se baseia em uma estrutura de empresas criadas com o propósito de participar do capital social da André Maggi Participações S.A., a *holding* que detém todas as participações do grupo. Isso reflete um compromisso com a continuidade dos negócios e a preservação dos valores fundamentais da família fundadora, como a transparência, a ética e o diálogo com as partes interessadas. Orientada por esses princípios, a AMAGGI promove a expansão sustentável de seus negócios, envolvendo de maneira constante *stakeholders* em práticas exemplares e conservando altos padrões de transparência. Internamente, o aprimoramento contínuo reforça a visão de expansão no agronegócio, mantendo a empresa atenta e preparada para superar os desafios do setor, desde a produção até a logística e o abastecimento global.

Estrutura de governança

[GRI 2-9]

A AMAGGI estabelece uma estrutura de governança que promove uma administração eficiente e transparente. Os principais órgãos de governança, Conselho de Administração e Diretoria Executiva contam com o respaldo de oito comitês, fortalecendo a tomada de decisões assertivas e eficazes.

Conselho de Administração (CA)

O Conselho de Administração da AMAGGI desempenha um papel fundamental na definição e orientação da estratégia de negócios, incluindo metas para a Diretoria Executiva. Esse órgão de governança, composto por nove membros, estabelece diretrizes de gestão e monitora o desempenho da AMAGGI. Os conselheiros, com mandato de um ano e possibilidade de reeleição, são escolhidos com base em experiência e reconhecimento. As reuniões, realizadas ordinariamente a cada três meses, ou extraordinariamente conforme necessário, seguem decisões colegiadas pela maioria dos conselheiros. [GRI 2-10, 2-12]

O Conselho também aprova a formação de comitês e seus respectivos regulamentos, e é assessorado por cinco deles:

- **Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance:*** assegura o cumprimento das leis, regulamentos e políticas de *compliance*; analisa e debate a Matriz de Riscos Corporativos; supervisiona a estrutura, qualidade e eficácia dos sistemas de controle interno; avalia e monitora o Plano de Auditoria Interna, bem como a qualidade, integridade e independência dos processos; e acompanha os resultados e o plano de ação elaborado pela Auditoria Externa.

- **Comitê de Ética e Conduta**: analisa resultados de investigações das denúncias recebidas para avaliação de medidas alinhadas à política de gestão de consequências, bem como suprime dúvidas quanto à interpretação do Código de Ética e Conduta. [GRI 2-16, 2-26]

- **Comitê de Gente**: assegura o cumprimento das regras da política de remuneração da empresa em todos os níveis. Além disso, delibera sobre o processo de sucessão do presidente executivo e de cada membro da Diretoria Executiva. Sua atuação inclui o acompanhamento de processos voltados para identificação, desenvolvimento e retenção de talentos. Composto por seis membros efetivos e convidados, o comitê tem o presidente do Conselho de Administração como integrante e a possibilidade de convidar participantes para reuniões, de acordo com a pauta em discussão. [GRI 2-18]

- **Comitê de Inovação e ESG**: constantemente avalia os objetivos e estratégias de inovação e ESG da AMAGGI em suas diferentes linhas de negócio, garantindo a conformidade com as diretrizes de desenvolvimento sustentável adotadas pela empresa. [GRI 2-17]

- **Comitê de Crédito**: Avalia e delibera sobre propostas de crédito de acordo com a aprovação do Conselho de Administração e em conformidade com o Procedimento de Análise de Risco de Crédito.

AMAGGI fortalece governança com conselhos e comitês estratégicos.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva da AMAGGI é responsável pela gestão, planejamento e obtenção de resultados financeiros e operacionais. Em reuniões periódicas com o Conselho de Administração, o órgão recebe atualizações e alinha estratégias. Monitorando ativamente a sustentabilidade, realiza anualmente uma reunião dedicada à apresentação de avanços e propostas pela Diretoria de ESG, Comunicação e *Compliance*, discutindo temas relevantes para seus *stakeholders*. [GRI 2-13, 2-17]

A composição do órgão inclui o Presidente Executivo, o líder da área de Relações Institucionais e oito diretores executivos. Esses diretores, não-acionistas da empresa, residem no país e são reconhecidos por sua capacidade técnica e administrativa. Todos estão sujeitos a eleição e destituição pelo Conselho de Administração. Na AMAGGI, o cargo de Presidente do Conselho de Administração não é acumulado pelo mesmo indivíduo que ocupa a posição de Diretor-Presidente. [GRI 2-11]

A atuação da Diretoria Executiva é respaldada pelos seguintes comitês estratégicos:

- **Comitê Tributário e Fiscal**: atua na orientação da Diretoria Executiva em decisões relacionadas a normas e questões tributárias. Seu propósito é assegurar a aderência às leis e regulamentações, promovendo eficiência nas operações fiscais e tributárias da empresa. O comitê é composto pelos gerentes das áreas de Planejamento Tributário, Jurídico Tributário, Contabilidade, pelo *controller* da Divisão AMAGGI, e pelo supervisor do Centro de Serviços Compartilhados (CSC Fiscal), contando também com a participação de colaboradores especialistas em casos específicos. Em situações que demandem entendimentos mais específicos, outros colaboradores podem ser convocados. O regimento interno estabelece que o grupo contribua para a transparência das informações da alta administração junto a acionistas e partes interessadas.
- **Comitê de Gerenciamento de Crise:** trabalha na identificação, monitoramento e análise de riscos emergentes e iminentes. Além disso, valida ações e recomendações durante a gestão de crises, promovendo uma abordagem proativa para identificar possíveis eventos críticos. O comitê colabora estreitamente com o Departamento de Comunicação Corporativa, desenvolvendo posicionamentos estratégicos para preservar a reputação da empresa em momentos de risco à sua imagem. Sua atuação é fundamentada na Política de Gerenciamento de Crise da AMAGGI. A composição do comitê pode ser ajustada conforme o contexto, risco, tipo de negócio afetado, abrangência e local do incidente.
- **Comitê Central de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO)**: realiza monitoramento sistemático dos indicadores de saúde e segurança nas operações. Verifica a aderência a boas práticas e procedimentos predefinidos em todas as unidades da empresa. O comitê é composto pelo Presidente Executivo, pelos diretores de Negócio e de Gente, além do gerente corporativo de SSO, juntamente com os gerentes regionais dos negócios e suas respectivas diretorias. Adotando uma abordagem preventiva, o Comitê Central de SSO colabora com os comitês de todas as unidades da empresa para identificar e propor melhorias nas operações, promovendo boas práticas e uma gestão integrada e participativa em todas as unidades da empresa.



Ética, integridade e *compliance* |GRI 2-23, 2-4, 3-3 Ética, integridade e compliance|

As atividades realizadas e relações estabelecidas pela AMAGGI são guiadas por princípios rigorosos de conformidade e transparência, e disseminadas por meio de procedimentos e iniciativas que buscam o envolvimento dos *stakeholders*.

A área de *Compliance* estabelece políticas e procedimentos, garantindo a promoção de valores éticos e de integridade no cotidiano da empresa. Treinamentos, eventos e ações de comunicação são implementados para assegurar a compreensão e adesão de colaboradores e parceiros.

Contando com uma Política de Integridade robusta, a empresa defende diretrizes organizacionais que servem como referência para colaboradores, parceiros e comunidades. Essa política estabelece procedimentos e medidas em casos de não conformidade, inibindo práticas como suborno, propina, extorsão e atos configurados como corrupção.

A Política de Integridade é complementada por outros documentos de referência, como Política de Doações e Patrocínios, Política de Gestão e Segurança da Informação, Política Socioambiental, Política de Comunicação Corporativa, Política de Uso de Marca, Política de Qualidade, Política de Saúde e Segurança Ocupacional, e Política de Suprimentos. Em 2023, a AMAGGI deu um passo importante com a publicação de sua Política de Direitos Humanos, que estabelece o compromisso da empresa com o respeito aos direitos humanos em todas as suas operações, desde a cadeia de suprimentos até as relações com as comunidades locais. O documento se baseia nos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU, que reconhecem a responsabilidade das empresas de prevenir, mitigar e remediar impactos negativos aos direitos humanos.

Para garantir a efetividade da política, a empresa também implementou um Processo de Devida Diligência em Direitos Humanos, que consiste em uma série de medidas para identificar, avaliar e gerenciar os riscos de violações de direitos humanos em suas atividades. Avaliações periódicas de fornecedores são realizadas periodicamente para verificar, por exemplo, se eles estão em conformidade com os padrões de direitos humanos da AMAGGI.

O Código de Ética e Conduta da AMAGGI também desempenha um papel fundamental como instrumento anticorrupção na empresa e em suas relações externas. Prioritariamente, estabelece normas de comportamento para colaboradores e membros dos órgãos de governança. Os integrantes da empresa, ao compreenderem o conteúdo e sua aplicação prática, assinam o Termo de Responsabilidade, comprometendo-se a seguir as diretrizes.

O compromisso anticorrupção da companhia também se manifesta em ações externas. A empresa participa da Ação contra a Corrupção e é signatária, desde 2009, do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, uma iniciativa do Instituto Ethos que promove negócios íntegros e éticos, divulgando anualmente os resultados na erradicação do suborno e da corrupção na plataforma do pacto.

Na AMAGGI, é incentivado que todos participem ativamente dos treinamentos do Programa de *Compliance* e Práticas Anticorrupção. A empresa valoriza a formação e o envolvimento de colaboradores em todos os níveis hierárquicos, inclusive os membros dos órgãos de governança, promovendo esforços para a absorção de conhecimento. Além dos treinamentos, são realizados comunicados por *e-mail*, campanhas, murais, palestras e transmissões ao vivo, entre outras iniciativas. O foco reside na compreensão de que o *compliance* não é apenas uma agenda empresarial, mas uma responsabilidade individual de cada colaborador. Cada indivíduo é instigado a assumir o compromisso de identificar situações que não estejam alinhadas com os valores fundamentais da empresa. Essa mudança de mentalidade em todos os níveis da empresa fez com que os indicadores de *compliance* da AMAGGI no Instituto Ethos passassem de uma nota de 7,8 para 9,8, no *ranking* de 0 a 10, em 2023. |GRI 205-2|

A empresa disponibiliza o Canal Confidencial 24 horas por dia, sete dias por semana, disponível a todos os *stakeholders* por telefone 0800; os colaboradores podem ainda acessar o canal por *link* disponível no AMAGGI Play, rede social interna. O atendimento é prestado por uma empresa independente nos idiomas português, espanhol e inglês, permitindo denúncias confidenciais que são encaminhadas ao Comitê de Ética e Conduta e à área de Segurança Corporativa para análise e verificação. |GRI 2-26|

AMAGGI reforça ética e integridade com política robusta e treinamentos.



Conflitos de interesse GRI 2-15

A AMAGGI tem uma abordagem rigorosa para gerenciar conflitos de interesse entre seus colaboradores, garantindo que as atividades e decisões estejam alinhadas com os interesses da empresa e evitando potenciais danos ou prejuízos.

O conflito de interesse é identificado quando um colaborador utiliza sua influência ou toma decisões visando beneficiar interesses pessoais, que possam conflitar com os da empresa. Isso inclui a proibição de qualquer vínculo societário com fornecedores ou concorrentes, especialmente se o cargo ocupado pelo colaborador permitir acesso a informações privilegiadas ou influência em transações.

Além disso, a ocupação de cargos em entidades externas pelos colaboradores é previamente avaliada quanto a possíveis conflitos de interesse. Para garantir a transparência e evitar conflitos, os colaboradores devem informar por escrito ao diretor da área os atos ou fatos que possam configurar um conflito de interesse. Somente após a autorização do diretor da área é que o colaborador pode prosseguir com sua participação. Em caso de dúvidas, tanto o colaborador quanto o diretor da área podem recorrer ao Comitê de Ética e Conduta para orientação.

A AMAGGI também estabelece diretrizes claras para a contratação, transferência ou promoção de pessoas com grau de parentesco para a mesma área ou áreas com ligações diretas. Essas decisões devem ser informadas à área de Recursos Humanos e ao gestor imediato, e posteriormente aprovadas pelo diretor da área, presidente executivo ou presidente do Conselho, dependendo do nível hierárquico da vaga em questão. Novamente, em caso de dúvidas, é possível recorrer ao Comitê de Ética e Conduta para esclarecimentos.

Gestão de riscos

A AMAGGI adota uma postura proativa, não apenas ao mitigar riscos e impactos, mas também ao se posicionar como geradora de soluções e oportunidades de mercado. A empresa entende a importância de estar preparada para as tendências futuras, compreendendo as demandas do mercado e antecipando-se às discussões. Reconhecendo que as demandas reais podem surgir anos após as primeiras discussões, a empresa enfatiza a capacidade de oferecer produtos diferenciados e atender prontamente às necessidades dos clientes como fatores determinantes para o sucesso no mercado.

Por meio de sua Política Global de Gestão de Riscos, a AMAGGI atua proativamente na mitigação de riscos financeiros, estratégicos, operacionais e regulamentares em sua presença internacional. Essa política transversal orienta procedimentos em diversas etapas de negócios da organização.

A área de *Compliance*, estabelecida em 2017, realiza a análise integrada de riscos estratégicos e de negócio, garantindo a conformidade com normas, leis e padrões de governança. O processo de gestão de riscos, composto por identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e revisão, é transparente e objetivo, abrangendo diversas áreas da empresa. No ano de 2023, foram mapeados os processos de 15 áreas distintas, em que não foram identificados riscos potenciais relacionados a suborno ou corrupção, além daqueles já mapeados como riscos inerentes ao funcionamento das operações. GRI 205-1

Além disso, a empresa investe em tecnologia e treinamento para capacitar os colaboradores na gestão eficaz de riscos, contando com uma equipe dedicada e políticas claras para assegurar a conscientização da responsabilidade de todos.



Relações institucionais GRI 2-28, 2-29



A AMAGGI, em sua jornada rumo à sustentabilidade e responsabilidade corporativa, tem estabelecido laços estreitos com diversas instituições governamentais, visando não apenas o cumprimento de regulamentações, mas também a promoção de iniciativas que impulsionem a transformação positiva nos setores em que atua.

A empresa tem desempenhado um papel fundamental na condução do projeto de uso de biodiesel 100%, buscando promover a adoção de fontes de energia mais limpas e sustentáveis no setor de transporte rodoviário. Para alcançar esse objetivo, a AMAGGI interagiu de forma colaborativa com a Agência Nacional do Petróleo (ANP), buscando obter autorizações necessárias para a operação de frotas rodoviárias com biodiesel em sua totalidade.

A empresa também tem sido uma defensora do aumento da mistura de biodiesel no diesel, reconhecendo os benefícios ambientais e econômicos dessa prática. Além de contribuir para a sustentabilidade e melhorar as condições de emissões de combustíveis, esse esforço impulsiona o mercado de biodiesel, trazendo viabilidade para os negócios da AMAGGI - que participou ativamente das discussões sobre o mandato de mistura, em colaboração com a ABEEólica, resultando em avanços positivos no fechamento do ano de 2023.

O Projeto Barra Norte representou outro esforço significativo, ao longo de 2023, para superar restrições de navegação na Foz do Rio Amazonas, uma região crucial para as operações logísticas da empresa. Para isso, a AMAGGI manteve contatos próximos com a ANP, a Marinha e a Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), colaborando em um extenso levantamento hidrográfico. Essa iniciativa não só contribuiu para a melhoria das condições na região, mas também fortaleceu os laços institucionais da empresa com importantes órgãos náuticos.

O ano também foi de acompanhamento dos projetos de concessão de hidrovias, com destaque para o Programa Geral de Outorgas (PGO), priorizando a hidrovia do Rio Madeira, uma das principais rotas exploradas pela AMAGGI em suas operações logísticas.

Além das hidrovias, a empresa esteve envolvida em investimentos em outros modais, como rodoviário e ferroviário, bem como na manutenção de estradas e na concessão da BR 163, contribuindo para o desenvolvimento da infraestrutura logística do país.

A AMAGGI também acompanhou atentamente a elaboração da nova diretiva europeia (EUDR), que entrará em vigor a partir de 2025. Essa medida representa um desafio significativo para a empresa, que está comprometida em adotar práticas sustentáveis e responsáveis em suas operações.

Em resumo, as relações institucionais da AMAGGI desempenham um papel crucial na promoção de práticas sustentáveis e na busca por soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelo setor agroindustrial. O diálogo e a colaboração com órgãos governamentais são fundamentais para o avanço em direção a uma economia mais verde e inclusiva.



Relacionamento com partes interessadas GRI 2-29

A AMAGGI adota uma abordagem proativa para engajar suas partes interessadas, utilizando uma variedade de ferramentas, metodologias e canais interativos. Essa abordagem permite que as opiniões sejam ouvidas, promovendo uma comunicação bidirecional como uma característica fundamental.

Além disso, a empresa leva em consideração as expectativas da sociedade, garantindo o cumprimento das leis e regulamentos relacionados a questões específicas. A sociedade é representada por grupos que defendem causas sociais e ambientais ou que agem em nome de partes interessadas específicas, desde que tenham credibilidade e sejam legitimados pelas partes interessadas que representam.

Essas reivindicações podem não envolver necessariamente direitos legais ou demandas financeiras, mas podem estar relacionadas ao direito de ser ouvido ou considerado nas decisões da empresa.

O Plano de Engajamento de Partes Interessadas, elaborado com base nos resultados do processo de Materialidade (saiba mais ***aqui***), define ações específicas para cada público prioritário e o nível desejado de engajamento para os próximos anos.

A responsabilidade pelo planejamento, operacionalização e gestão das ações de engajamento é da área corporativa de Sustentabilidade, em colaboração com outras áreas pertinentes. Essa equipe orienta as unidades da empresa na implementação, registro e avaliação dos resultados das iniciativas de engajamento.

A identificação e priorização das partes interessadas da AMAGGI são realizadas em conjunto com os gestores das diversas áreas da companhia, por meio de reuniões e dinâmicas, sendo validadas pela Alta Direção para garantir que as estratégias de engajamento estejam alinhadas com os objetivos organizacionais.

AMAGGI promove engajamento proativo e comunicação bidirecional.

Gestão socioambiental [GRI 2-24, 2-25]

A Política Socioambiental e a Gestão Socioambiental da AMAGGI (GSA) direcionam a empresa para uma atuação economicamente viável. Esses instrumentos são fundamentados nos requisitos da NBR 16001:2012, na norma ISO 14001:2015, assim como nos parâmetros das certificações RTRS (Round Table on Responsible Soy), ProTerra, ABR/BCI (Algodão Brasileiro Responsável/Better Cotton Initiative), 2BSvs e ORIGINS.

A Política Socioambiental delineia práticas relacionadas aos compromissos de sustentabilidade, transparência e boa governança. Ela abrange a proteção dos recursos naturais, a minimização dos riscos socioambientais e considera as posições das partes interessadas.

A GSA, operacionalizada pela área de Sustentabilidade Corporativa junto com as unidades da empresa, consiste em um conjunto de atividades que visa prevenir e minimizar possíveis impactos socioambientais negativos relacionados às operações, produtos e serviços. Ao mesmo tempo, busca maximizar os impactos positivos por meio de ações e programas.

As diretrizes da política socioambiental são:

- Atender aos requisitos legais aplicáveis e outros requisitos subscritos pela organização relacionados a seus aspectos socioambientais.
- Aperfeiçoar os processos, visando a prevenção da poluição, a gestão da emissão de Gases de Efeito Estufa e a melhoria contínua do desempenho socioambiental nas operações e na cadeia de valor.
- Adotar boas práticas socioambientais para minimizar acidentes, impactos negativos e gerar valor compartilhado.
- Promover o engajamento dos parceiros comerciais e principais partes interessadas para a responsabilidade socioambiental.
- Promover o respeito aos direitos humanos e ao trabalho digno nas operações e na cadeia de valor.



A AMAGGI é uma das empresas líderes no fornecimento de soja e milho certificados livres de desmatamento e conversão de vegetação nativa (DCF) no mundo. Em 2023, 11% do volume mundial de soja RTRS (ou seja, 1.4 milhão proveniente de 78 unidades produtivas), foram certificadas pela companhia. Outras 459 mil toneladas da oleaginosa receberam a certificação ProTerra. O volume com certificação 2BSvs alcançou cerca de 95 mil toneladas de soja e 344 mil toneladas de milho no último ano. [GRI 13.23.3]

Certificações socioambientais e programas de garantia de origem

RTRS - Round Table on Responsible Soy | A AMAGGI foi a primeira empresa do mundo certificada pela RTRS. Participa ativamente da Força-Tarefa Brasil, um grupo dedicado a aprimorar o mercado e o processo de certificação da soja no país.

ProTerra | A AMAGGI integra o *Stakeholder Council*, do ProTerra Standard. O selo garante que os produtos certificados atendem a rigorosos requisitos ambientais e sociais, além de serem isentos de modificações genéticas (OGM).

2BSvs | Com essa certificação socioambiental para a soja e milho, a companhia atende às diretrizes da União Europeia para biocombustíveis. A 2BSvs assegura a conformidade da produção com os critérios de sustentabilidade estabelecidos na Diretiva Europeia 2018/2001 (RED II), incluindo a contabilização das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

ISO 14001 | Diversas instalações da AMAGGI, desde fazendas até fábricas, portos, estaleiros e o escritório matriz, têm a certificação ISO 14001. Mesmo nas unidades não certificadas, a empresa mantém o sistema de gestão socioambiental com os mesmos critérios e com auditorias internas para verificar a conformidade.

ORIGINS | A AMAGGI oferece ao mercado a certificação ORIGINS, uma iniciativa exclusiva da empresa para garantia de origem sustentável dos grãos, atendendo às exigências mais rigorosas do cenário global. Esse programa assegura uma origem isenta de desmatamento e conversão de vegetação nativa, proporcionando rastreabilidade e verificação por terceiros. Com uma solução digital altamente escalável, o ORIGINS não apenas rastreia, mas também avalia as áreas de floresta e vegetação nativa, incluindo seus estoques de carbono. Para obter a certificação ORIGINS, as unidades produtivas devem atender aos padrões exigidos pela European Feed Manufacturers' Federation (FEFAC).

ACTS (Amaggi Cotton Traceability and Sustainability Program) | Programa de Rastreabilidade e Sustentabilidade do Algodão da AMAGGI, conhecido como ACTS, cujo objetivo é fornecer total transparência sobre a produção de algodão. Utilizando tecnologias de rastreamento avançadas, o programa permite que compradores de algodão e outros intervenientes em sua cadeia de valor acessem rapidamente informações detalhadas sobre a origem do algodão, incluindo local e data de produção, práticas sustentáveis adotadas, métodos de produção e muito mais.

Amaggi Regenera | Programa de agricultura regenerativa da AMAGGI, desenvolvido para coordenar e priorizar esforços em direção a um sistema agrícola de baixo carbono. O programa visa restaurar a saúde do solo e promover a biodiversidade, ao mesmo tempo em que incentiva os produtores a adotarem práticas agrícolas inovadoras e sustentáveis.

ABR/BCI | A AMAGGI detém a certificação Algodão Brasileiro Responsável (ABR)/Better Cotton Initiative (BCI) para todo o algodão produzido em suas fazendas próprias. Inicialmente certificada apenas no processo de plantio, a companhia alcançou, em 2023, a certificação para todas as suas operações de algodão, incluindo as fases de beneficiamento, em suas três algodoeiras.

Gestão de emergência

GRI 2-25, 3-3 Gestão de emergência

A gestão de emergência é uma componente essencial do sistema de gestão da AMAGGI, abrangendo procedimentos para identificar e administrar situações específicas, incluindo eventos socioambientais e relacionados à segurança alimentar. Equipes treinadas atuam proativamente para prevenir e, quando necessário, garantir respostas eficazes em situações adversas, focando especialmente na gestão de consequências sociais e ambientais.

Cada unidade da empresa conta com uma Brigada ou Equipe de Emergência em conformidade com a legislação vigente. Essas equipes são compostas por colaboradores que participam voluntariamente, sem prejudicar suas atividades normais, nas áreas de prevenção, combate ou gestão de emergências. Elas recebem um treinamento abrangente, que inclui combate a incêndios, manejo de vazamentos de produtos, prevenção e atendimento a lesões humanas, entre outras eventualidades.

Durante os treinamentos, os colaboradores adquirem as competências necessárias para identificar e responder aos cenários delineados nos Planos de Emergência Individual (PEI) de suas respectivas unidades. Simulações regulares de ocorrências garantem que as equipes estejam aptas a atuar eficientemente. Um sistema interno é utilizado para o registro de simulados e eventos reais.

Os PEIs de cada unidade detalham os cenários de emergência socioambientais e de saúde e segurança ocupacional (SSO), juntamente com os procedimentos de resposta a emergências. Elementos como rotas de fuga, pontos de encontro e canais de comunicação são cuidadosamente delineados.

As estruturas de atendimento e resposta a emergências são dimensionadas de acordo com o porte e as atividades específicas de cada unidade. Isso garante a presença de brigadas ou equipes de emergência, bem como a disponibilidade de recursos como caminhões-pipa, alarmes sonoros, extintores, hidrantes, iluminação de emergência, *kits* de contenção, barreiras absorventes e *kits* de primeiros socorros, sempre que necessário.

Controle de impactos

GRI 2-25, 413-2

Para todas as atividades de médio e grande porte na AMAGGI, é realizada uma Planilha de Aspectos e Impactos Socioambientais (PAI), que contempla também os riscos inerentes às operações. Para aquelas atividades que podem acarretar impactos significativos, são estabelecidos controles operacionais específicos. Anualmente, são conduzidas auditorias, tanto internas quanto externas, visando verificar a aderência da empresa a seus compromissos e normas, bem como avaliar a eficácia dos controles implementados.

Cada unidade é submetida a auditorias internas que abrangem os requisitos da Gestão Socioambiental da AMAGGI (GSA). Essa avaliação integra o resultado financeiro distribuído aos gestores das unidades da AMAGGI, incentivando a aderência rigorosa às práticas sustentáveis e de gestão de riscos.

Gestão de qualidade e segurança dos produtos e serviços

|GRI 2-24, 3-3 Qualidade e segurança dos produtos e serviços|

A AMAGGI implementa rigorosos procedimentos para assegurar a qualidade e segurança de seus produtos e serviços, com especial atenção à preservação da saúde dos consumidores em todas as fases de produção. Esses processos incluem certificações de origem dos grãos, proporcionando informações precisas tanto para os mercados nacional quanto internacional, garantindo total transparência na cadeia de produção.

Consciente da complexidade envolvida na produção de grãos e subprodutos, a empresa adota uma abordagem disciplinada e monitora de perto as etapas de plantio, colheita e manufatura. A conformidade com práticas consolidadas é atestada por meio de processos e certificações, fundamentais para a sustentação e expansão dos negócios.

A AMAGGI não apenas cumpre as legislações nacionais e internacionais relacionadas aos resíduos de defensivos agrícolas, mas também exporta exclusivamente produtos que são aceitos e aprovados nos países de destino.

Desde a produção até a comercialização, a companhia adere às diretrizes do GMP+FSA, abrangendo processos de produção, armazenamento, transporte, pessoal e comercialização. Procedimentos específicos relacionados à produção de alimentação animal são cuidadosamente delineados, incluindo uma gestão de riscos que considera cada etapa da cadeia de produção.

Para promover a saúde e segurança em todas as fases dos produtos e serviços, a empresa implementa a Política do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança de Alimentos. Este documento abrange as diretrizes e orientações da Food Safety Management Systems (FSSC 22000), garantindo uma gestão eficaz das responsabilidades de segurança e qualidade de alimentos para consumo animal e humano.

Os grãos isentos de transgenia são tratados conforme o Padrão Global FoodChain ID Não OGM, um sistema de gestão que preserva a identidade de produtos não geneticamente modificados na cadeia de produção agrícola.

Além de procedimentos predefinidos, o padrão é mantido por meio de treinamento contínuo das equipes de produção.

Todos os lotes de soja-grão, milho-grão, farelo de soja, óleo de soja degomado e casca de soja (moída e peletizada) são avaliados para garantir a qualidade e segurança dos produtos, totalizando 100% de monitoramento.

A AMAGGI também realiza monitoramento regular de resíduos químicos, gerenciando riscos à qualidade de soja, milho, farelo e óleo em conformidade com os regulamentos dos países importadores sobre o Limite Máximo de Resíduos (LMR) de defensivos agrícolas.

Por meio do Programa Salmonella, a biossegurança dos produtos AMAGGI é assegurada, especificando requisitos para oferecer produtos isentos de qualquer microrganismo patógeno e promovendo a redução do uso de antibióticos na produção animal.

Os Programas de Food Defense (Defesa do Alimento) e Food Fraud (Fraude no Alimento) são implementados para prevenir contaminações intencionais, seja por sabotagem, terrorismo ou adulteração por vantagem econômica.

Para os produtos e serviços direcionados ao mercado internacional, a AMAGGI incorpora em sua estrutura práticas definidas em contratos, acordos e compromissos, garantindo uma abordagem sustentável respaldada por grupos de trabalho, pactos institucionais e fundamentos científicos.

A **AMAGGI** garante qualidade e segurança em todas as fases da produção, com certificações, conformidade rigorosa e monitoramento contínuo.

Certificações de qualidade e segurança dos produtos

GRI 13.10.4, 13.10.5

Food Safety Management Systems (FSSC 22000) | Fornecendo uma estrutura centrada na qualidade e segurança alimentar para consumo humano, essa certificação atende aos requisitos da ISO 22000, garantindo padrões elevados em todos os processos.

Foodchain ID Não OGM | Estabelecendo uma identificação para produtos isentos de componentes geneticamente modificados, esta certificação destaca o compromisso da empresa com a integridade genética de seus produtos.

Good Manufacturing Practices (GMP+FSA) | focada na segurança e qualidade dos alimentos, especialmente na produção de matérias-primas para ração animal, reforçando os padrões rigorosos adotados pela empresa em suas práticas de fabricação.

Kosher | Essa certificação atesta que os produtos cumprem as normas específicas que regem as regras alimentares judaicas, demonstrando o respeito da empresa pelas práticas alimentares específicas dessa comunidade.

Percentual do volume de produção de unidades operacionais certificadas por normas de inocuidade de alimento reconhecidas		
Volume total de farelo produzido (t)	1.040.618,00	Percentual por certificação
Volume total de farelo certificado GMP+FSA	1.040.618,00	100%
Volume total de farelo certificado Kosher	798.413,00	72%
Volume total de óleo produzido (t)	333.527,00	Percentual por certificação
Volume total de óleo certificado GMP+FSA	333.527,00	100%
Volume total de óleo certificado Kosher	266.582,00	79,93%
Volume total de óleo certificado FSSC 22000	266.582,00	79,93%
Volume total de soja convencional exportada (t)	343.323,00	Percentual por certificação
Volume total de soja convencional certificada Foodchain ID Não OGM	343.323,00	100%
Total de recalls em 2023		0

Ações para garantir a qualidade e segurança dos produtos

A AMAGGI está comprometida em garantir a qualidade e segurança de seus produtos por meio de diversas ações e programas implementados em seu Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança de Alimentos (SQGSA).

As diretrizes da certificação GMP+FSA 2020 são seguidas rigorosamente, abrangendo todas as etapas da produção, armazenamento, transporte e comercialização de produtos *feed* (alimentação animal), além de incluir a gestão de riscos em toda a cadeia produtiva.

A empresa realiza monitoramentos regulares de resíduos químicos nos produtos comercializados, como milho, soja em grão, farelo de soja e óleo, garantindo conformidade com os requisitos dos clientes e regulamentos nacionais e internacionais. Adicionalmente, foi implementado o Programa Salmonella para as esmagadoras de soja, visando a redução dos microrganismos patogênicos nos produtos.

Seguindo as diretrizes da FSSC 2020, a AMAGGI possui programas dedicados à prevenção de fraudes e defesa alimentar. O Programa de Food Defense foca na prevenção da contaminação intencional por sabotagem ou terrorismo, enquanto o Programa de Food Fraud visa evitar a adulteração dos alimentos com objetivos econômicos. Essas medidas garantem que os produtos da AMAGGI atendam aos mais altos padrões de qualidade e segurança, tanto para consumo animal quanto humano.

Certificações como GMP+FSA 2020 e FSSC 2020 asseguram altos padrões de qualidade da AMAGGI.



Gestão, transparência e rastreabilidade da cadeia de suprimentos

[GRI 2-6, 2-24, 3-3 Gestão, transparência e rastreabilidade da cadeia de fornecedores]

A AMAGGI prioriza a gestão, transparência e rastreabilidade em sua cadeia de fornecedores, garantindo a qualidade e a disponibilidade dos produtos comercializados. A seleção de fornecedores passa por um minucioso processo de verificação contínua, em que os fornecedores críticos são submetidos a procedimentos internos rigorosos, enquanto todos os fornecedores não críticos são analisados anualmente, sujeitos a critérios éticos e avaliação de conformidade com as leis e regulamentos em vigor.

A empresa também investe em treinamentos regulares para os colaboradores dos fornecedores, visando assegurar a compreensão da importância de se ter integridade e ética nos negócios, assim como o pleno entendimento das políticas e procedimentos internos. Os contratos incluem o compromisso dos fornecedores em seguir o Código de Ética e Conduta, bem como as diretrizes estabelecidas pela companhia.

A maior parte dos fornecedores da AMAGGI é local, representando 59,42% do orçamento de compras das unidades operacionais nos estados de Mato Grosso, Rondônia e Amazonas. [GRI 204-1]

Gestão dos fornecedores de suprimentos

[GRI 2-25]

A gestão de fornecedores na AMAGGI é um processo abrangente que visa garantir a qualidade, eficiência e confiabilidade do fornecimento de materiais e serviços. Começando pela seleção a partir de análise detalhada do fornecedor e passando pelo monitoramento contínuo do desempenho de fornecedores estratégicos, a empresa mantém um rigoroso controle em todas as fases do relacionamento com os fornecedores.

Os fornecedores de suprimentos recebem um convite do comprador para iniciar o processo de cadastro na plataforma de *E-procurement,* que requer a aceitação do Termo de Conduta Ética de Fornecedores como uma etapa fundamental para a conclusão do cadastro. A AMAGGI reserva-se o direito de homologar seus fornecedores críticos mediante procedimentos padronizados e transparentes, garantindo que apenas aqueles aptos e éticos sejam selecionados. No ano de 2023, foram analisadas 223 empresas, das quais 93,27% foram consideradas aptas para contratação, enquanto 6,73% foram restringidas devido à ausência ou irregularidade de documentos.

Aproximadamente 1,34% dessas empresas foi identificada como responsável por impactos ambientais, resultando no encerramento de contratos com 0,45% delas. [GRI 308-1, 308-2, 414-1, 414-2]

Para garantir a ética e conformidade em suas operações, a AMAGGI implementa o Due Diligence de Integridade (DDI), um processo de investigação e análise de riscos nos fornecedores críticos. Isso inclui o mapeamento de riscos, avaliação detalhada de terceiros e conformidade com regulamentos nacionais e internacionais. Os fornecedores categorizados como socioambientalmente críticos estão sujeitos à Avaliação Socioambiental, em que são avaliados aspectos como documentos ambientais e histórico de embargos.

O processo de Avaliação de Desempenho de fornecedores estratégicos é fundamental para monitorar e tratar fornecedores com desempenho abaixo do esperado. Além de proporcionar transparência na relação com o mercado, fornece informações para contratações alinhadas às necessidades do negócio. Também estabelece um padrão de acompanhamento e tratamento de desvios por meio de planos de ação, garantindo uma gestão eficaz dos contratos.

Já o programa de desenvolvimento de fornecedores visa garantir a qualidade e quantidade ideais de fornecedores, seja por novas aquisições ou melhoria dos existentes. Isso contribui para redução de custos, responsividade, inovação e criação de valor. Com o apoio de áreas estratégicas, busca-se reduzir os riscos na cadeia de suprimentos e obter vantagem competitiva por meio da excelência no fornecimento.

Dessa forma, a AMAGGI assegura uma gestão eficiente e responsável de seus fornecedores de suprimentos, alinhada aos mais altos padrões éticos, legais e de integridade.

Rastreabilidade da cadeia de grãos

GRI 13.23.2, 13.23.4

A AMAGGI tem o compromisso de comercializar produtos provenientes de uma cadeia de fornecedores de grãos totalmente monitorada e rastreada, livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa (*Deforestation and Conversion Free* - DCF) para a produção agrícola até 2025, abrangendo todos os biomas, países e regiões onde atua.

Em 2023, a rastreabilidade na cadeia de fornecedores diretos de grãos no Brasil se manteve em 100%, representando um marco crucial para que a AMAGGI alcance seu compromisso de atingir 100% de rastreabilidade em toda a cadeia de fornecedores, incluindo os indiretos, até 2025. Esse compromisso foi reiterado em 2021 durante o lançamento da estratégia "Embrace the Future" pela empresa.

As aquisições relacionadas aos fornecedores de grãos passam por uma avaliação rigorosa pela AMAGGI, e cada área de produção deve obrigatoriamente atender aos critérios socioambientais estabelecidos para a comercialização de grãos pela empresa. Tais critérios incluem:

- Ausência de embargos do Ibama e de órgãos ambientais estaduais relacionados ao desmatamento.
- Ausência de incidência em Terras Indígenas e Unidades de Conservação de Proteção Integral.
- Não envolvimento em áreas desmatadas após 2008 no bioma Amazônia, que não estejam em conformidade com a Moratória da Soja.
- Conformidade com os requisitos do Protocolo Verde de Grãos do Pará.
- Ausência de CPF ou CNPJ vinculados à Lista Suja do Trabalho Escravo.

A plataforma Originar 2.0 é responsável por todo o processo de rastreabilidade e monitoramento da cadeia de fornecimento de grãos da AMAGGI. A primeira fase consiste na identificação, localização e cadastro das propriedades de origem dos grãos, incluindo a exata delimitação do polígono correspondente. Essa etapa é conduzida pela equipe comercial das unidades AMAGGI, composta por profissionais familiarizados com a região e que mantêm contato direto com os fornecedores de grãos.

Após a conclusão do cadastro, o sistema monitora continuamente a propriedade, realizando cruzamentos socioambientais para identificar eventuais inconformidades. Nesse processo, são utilizados dados públicos e privados, além de imagens de satélite atualizadas.

A integração do sistema de venda de grãos da AMAGGI com o Originar 2.0 possibilita a verificação imediata dos contratos de compra de grãos no momento da transação. A confirmação é concedida apenas aos contratos que atendem integralmente aos critérios mínimos de comercialização estabelecidos pela AMAGGI. Caso haja qualquer inconformidade, como restrição ambiental, o sistema bloqueia automaticamente a compra. A equipe de Sustentabilidade avalia o risco e determina se a aquisição atende aos requisitos socioambientais da empresa.

Para todos os fornecedores diretos de grãos no Brasil, é obrigatório vincular cada compra à sua fazenda de origem. O sistema, integrado ao Originar 2.0, registra a propriedade de origem do grão. Se a fazenda de origem não estiver vinculada, o sistema bloqueia automaticamente a compra até que a identificação seja efetuada, concluindo, assim, o processo de rastreabilidade da compra.

Quanto aos fornecedores indiretos, a AMAGGI aprimorou seu processo de rastreamento, mantendo 100% de identificação, considerando o primeiro ponto de agregação do produto. A empresa também tem refinado a rastreabilidade em relação à identificação da fazenda de origem, chegando em 2023 a 52% de rastreabilidade dos fornecedores indiretos de grãos na jurisdição prioritária, seguindo um processo semelhante ao utilizado para rastrear fornecedores diretos.

O sistema passa por constantes aprimoramentos em resposta às necessidades das equipes de Originação e de Sustentabilidade. Destaca-se a melhoria no sistema de alertas de queimadas, com notificações diárias, e alertas mensais de desmatamento. Adicionalmente, foi implementada a obrigatoriedade da rastreabilidade para todos os fornecedores diretos no sistema de compra de grãos, bloqueando automaticamente as transações que não possuam fazendas vinculadas ao processo.



Pilar Social

Gestão de pessoas

GRI 2-29

A AMAGGI adota uma abordagem estratégica e abrangente na gestão de pessoas, com ênfase no recrutamento interno e investimento no desenvolvimento contínuo dos colaboradores por meio de diversas estratégias, entre elas a Universidade AMAGGI. Priorizando a formação de líderes e talentos, a empresa concentra-se na promoção do autoconhecimento, do desenvolvimento de habilidades comportamentais (*soft skills*) e da inteligência emocional por meio de treinamentos regulares para todos os níveis de colaboradores.

Comprometida com a formação e integração de novos talentos, a empresa fortalece seus programas de aprendizes, estágio e *trainee*, e atua em colaboração com a Fundação André e Lucia Maggi (FALM) em ações para recrutar e formar talentos nas comunidades locais.

A AMAGGI está expandindo suas iniciativas de promoção da diversidade e inclusão, enfrentando desafios específicos, como a inclusão de pessoas com deficiência, e sensibilizando líderes para garantir um ambiente de trabalho verdadeiramente inclusivo. Recentemente, o reconhecimento da importância do bem-estar dos colaboradores também tem sido enfatizado. Em 2023, foram implementadas ações para líderes, como treinamentos em inteligência emocional para auxiliar na gestão das emoções, e o programa "Pausar", destinado a promover o autocuidado da liderança. Além disso, a empresa apoiou o Fórum de Acessibilidade e Inclusão para Pessoas com Deficiência (FAIPCD), em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso e a FALM, contribuindo para uma discussão ampliada sobre os desafios e oportunidades reais para a qualificação e empregabilidade das pessoas com deficiência. A intenção é estender iniciativas como essas a todos os colaboradores em 2024.



Perfil dos colaboradores

GRI 2-7

A AMAGGI encerrou o ano com 9.460 colaboradores, dos quais 7.761 homens e 1.699 mulheres. Quanto à distribuição regional, 85,59% estão localizados no Centro-Oeste do Brasil, 13,97% no Norte, e o restante (0,43%) distribui-se entre as regiões Sul e Sudeste. Todos os colaboradores estão cobertos por acordos de negociação coletiva. GRI 2-30

Durante o ano, a empresa intensificou seus investimentos em programas de aprendizagem, proporcionando mais oportunidades para jovens iniciarem suas carreiras na companhia.

Além dos colaboradores diretos, a AMAGGI contou com 1.816 terceirizados em suas unidades ao longo de 2023, representando um aumento de 56,7% em relação aos 1.159 terceirizados de 2022. Esse grupo é predominantemente composto por profissionais que desempenham funções na construção civil, segurança patrimonial, manutenção de máquinas e equipamentos, bem como em serviços de refeitórios. GRI 2-8

Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero

Tipo de contrato	2022			2023		
	Permanente	Temporário	Total	Permanente	Temporário	Total
Homens	6.570	594	7.164	6.817	944	7.761
Mulheres	1.313	204	1.517	1.398	301	1.699
Total	7.883	798	8.681	8.215	1.245	9.460

Empregados por tipo de contrato de trabalho e região

Tipo de contrato	2022			2023		
	Permanente	Temporário	Total	Permanente	Temporário	Total
Centro-Oeste	6.541	727	7.268	6.924	1.173	8.097
Norte	1.311	71	1.382	1.251	71	1.322
Sudeste	3	0	3	6	0	6
Sul	28	0	28	34	1	35
Total	7.783	798	8.681	8.215	1.245	9.460

Empregados por jornada de trabalho e gênero

Tipo de contrato	2022			2023		
	Integral	Parcial	Total	Integral	Parcial	Total
Homens	7.048	116	7.164	7.641	120	7.761
Mulheres	1.390	127	1.517	1.538	161	1.699
Total	8.438	243	8.681	9.179	281	9.460

Empregados por jornada de trabalho e região

Tipo de contrato	2022			2023		
	Integral	Parcial	Total	Integral	Parcial	Total
Centro-Oeste	7.076	192	7.268	7.867	230	8.097
Norte	1.333	49	1.382	1.274	48	1.322
Sudeste	3	0	3	5	1	6
Sul	26	2	28	33	2	35
Total	8.438	243	8.681	9.179	281	9.460



Atração e desenvolvimento de talentos

|GRI 3-3 Atração e desenvolvimento de colaboradores, 401-1, 404-1, 404-2, 404-3|

Nos últimos anos, a AMAGGI trilhou uma jornada de transformação em sua marca empregadora, com foco em destacar sua atuação em diferentes cadeias do agronegócio e sua presença em seis países, além do Brasil.

Para alcançar seus objetivos, a companhia participa ativamente de eventos e fóruns relevantes para o setor, contando com a participação de ex-*trainees* e gestores para abordar a diversidade de suas operações. Também oferece uma gama de programas de desenvolvimento profissional, abrindo portas para diferentes perfis e experiências. Os programas de estágio foram ampliados, aproveitando a flexibilidade do ensino à distância. Essa expansão permite que a companhia alcance um público mais amplo e prepare os jovens para os desafios do mercado de trabalho. Já a estratégia de *trainees* mudou de foco, buscando identificar talentos promissores em diferentes áreas. Essa mudança resultou em um aumento significativo da taxa de retenção, que agora supera 80%. Os programas oferecem projetos de 12 a 24 meses, com rotação de tarefas, proporcionando uma experiência abrangente e investindo no desenvolvimento dos profissionais. Em 2023, foram contratados 116 jovens aprendizes e 32 estagiários em toda a empresa. Dentre esses, 20 jovens aprendizes e 11 estagiários foram efetivados, sendo quatro aprendizes e cinco estagiários na matriz e os demais nas unidades. No programa de *trainee*, foram realizados sete projetos, totalizando 31 vagas, com 24 contratações.

Em 2023, a área de Atração & Seleção, por meio de uma robusta estratégia de *employer branding*, realizou 30 eventos presenciais e *on-line*, alcançando cerca de 3.750 estudantes. Foram desenvolvidos materiais promocionais para fortalecer a presença da marca em diversas cidades onde a companhia atua, com o propósito de posicioná-la como uma marca empregadora relevante.

Durante esses eventos, além de apresentar informações técnicas sobre as áreas de atuação da empresa, foram compartilhados detalhes sobre a experiência de trabalhar na AMAGGI por meio do AMAGGIverso, uma experiência virtual que permite explorar as principais áreas de negócios da empresa: Agro, Commodities, Energia, Logística e Operações. Também houve um trabalho de impulsionamento das oportunidades de emprego e da imagem da empresa nas redes sociais de uma consultoria especializada em conectar estudantes ao mercado de trabalho.

Além disso, foi iniciada parceria com duas consultorias especializadas na construção da experiência do colaborador e marca empregadora, com o objetivo de desenvolver estratégias para o ano de 2024. Essas iniciativas visam não apenas atrair talentos, mas também construir uma reputação sólida com o empregador de destaque.

A AMAGGI investe, adicionalmente, no recrutamento interno, priorizando o desenvolvimento e a promoção de talentos já existentes, antes de buscar candidatos externos. Sempre que uma vaga se torna disponível, a AMAGGI inicia a busca por candidatos internos como primeira opção. No último ano, 346 colaboradores participaram do processo de recrutamento interno, resultando no preenchimento de 169 vagas. Como efeito, promoções internas são uma prática comum na companhia, ocorrendo regularmente em todos os níveis da pirâmide organizacional, facilitadas pelo conhecimento interno da cultura e particularidades do trabalho na empresa.

AMAGGI investe em talento interno e fortalece marca empregadora.

Contratação de empregados por faixa etária

	2022		2023	
	Número de contratados	Taxa	Número de contratados	Taxa
Abaixo de 30 anos	2.774	50,82	2.899	54,88
Entre 30 e 50 anos	2.417	44,28	2.191	41,47
Acima de 50 anos	267	4,90	193	3,75
Total	5.458	100	5.283	100

Contratação de empregados por gênero

	2022		2023	
	Número de contratados	Taxa	Número de contratados	Taxa
Homens	4.678	85,71	4.520	85,56
Mulheres	780	14,29	763	14,44
Total	5.458	100	5.283	100

Contratação de empregados por região

	2022		2023	
	Número de contratados	Taxa	Número de contratados	Taxa
Centro-Oeste	5.002	91,65	4.241	80,28
Norte	445	8,15	1.022	19,35
Sudeste	2	0,04	2	0,03
Sul	9	0,16	18	0,34
Total	5.458	100	5.283	100

Rotatividade de empregados por faixa etária

	2022		2023	
	Número de desligados	Taxa	Número de desligados	Taxa
Abaixo de 30 anos	2.132	45,88	2.241	49,76
Entre 30 e 50 anos	2.261	48,66	2.027	45,00
Acima de 50 anos	254	5,46	236	5,24
Total	4.647	100	4.504	100

Rotatividade de empregados por gênero

	2022		2023	
	Número de desligados	Taxa	Número de desligados	Taxa
Homens	4.114	88,53	3.917	86,97
Mulheres	533	11,47	587	13,03
Total	4.647	100	4.504	100

Rotatividade de empregados por região

	2022		2023	
	Número de desligados	Taxa	Número de desligados	Taxa
Centro-Oeste	4.313	92,81	4.025	89,37
Norte	325	6,99	468	10,39
Sudeste	0	0,00	0	0,00
Sul	9	0,20	11	0,24
Total	4.647	100	4.504	100

Média de horas de capacitação de empregados por gênero

	2022	2023
Homens	40,08	39,36
Mulheres	42,85	40,79

Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional

	2022[1]	2023
Diretoria	106,89	21,56
Gestores	234,66	60,02
Administrativos	190,62	33,38
Trainees	123,57	78,01
Operacionais	102,02	38,85
Técnicos	47,16	68,12

1 O cálculo não considerou o número total de colaboradores, premissa que foi alterada a partir de 2023. |GRI 2-4|



Com foco no desenvolvimento das pessoas, a Universidade AMAGGI oferece uma variedade de treinamentos obrigatórios e de desenvolvimento, totalizando 532 cursos. O desenvolvimento do conteúdo ocorre em estreita colaboração com as áreas de negócio. Isso permite a criação de soluções personalizadas e mais agilidade para antecipar mudanças, resultando em maior aderência e engajamento dos colaboradores.

A AMAGGI reconhece a importância do desenvolvimento de líderes e talentos para o sucesso da empresa. Por isso, investe em duas escolas especializadas no aprimoramento de habilidades e competências: a Escola de Líderes e a Escola de Talentos.

A Escola de Líderes proporciona treinamentos específicos voltados para o desenvolvimento das sete competências essenciais para um líder de alta *performance* na AMAGGI. Um exemplo é a competência "Líder que Inspira e Engaja", destinada a capacitar os líderes, estimulando confiança e comprometendo-se com o desenvolvimento dos seus liderados.

Já a Escola de Talentos identifica e desenvolve todos os profissionais, oferecendo treinamentos que abordam as seis competências essenciais para um profissional AMAGGI.

Ambas as escolas estão alinhadas com as competências da AMAGGI, concentrando-se no desenvolvimento individualizado de cada colaborador. O foco vai além das habilidades técnicas, abrangendo também as competências comportamentais essenciais para o sucesso na liderança, como autoconhecimento, comunicação, inteligência emocional, resolução de conflitos e trabalho em equipe.

Universidade AMAGGI foca em desenvolvimento com 532 cursos e escolas.





Além de todas estas ações, a AMAGGI realiza também avaliações de competências para seus colaboradores. A avaliação de desempenho ocorre anualmente e abrange uma variedade de cargos, desde analistas e técnicos até especialistas e liderança, e é gerenciada pelo Desenvolvimento Humano Organizacional, que trabalha em conjunto com os colaboradores para analisar o desempenho e desenvolver suas carreiras. Esse processo considera tanto os resultados da avaliação de competências quanto os resultados do programa de metas da empresa. A partir desses dados, é construída a Matriz 9Box, que avalia a *performance* dos colaboradores e acompanha sua trajetória de desenvolvimento. O processo é concluído com uma reunião, na qual são discutidos os desafios da área, o desempenho dos colaboradores, o mapeamento de riscos e o impacto dos colaboradores, além de questões relacionadas à sucessão. [GRI 404-3]

Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira por gênero

	2023
Homens	14,33%
Mulheres	27,49%
Total	41,82%

Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira por categoria funcional

	2023
Diretoria	100%
Gestores	100%
Administrativos	30,66%
Trainees	100%
Operacionais	02,86%

AMAGGI realiza avaliações anuais de competências e desempenho de colaboradores.

Diversidade, equidade e inclusão

GRI 3-3 Diversidade, inclusão e equidade, 405-1

A AMAGGI entende os desafios relacionados à diversidade, inclusão e equidade, intensificando seus esforços para promover avanços mais substanciais nessas áreas. Para isso, a empresa monitora constantemente a evolução de indicadores e está em processo de implementação de um programa de Diversidade, cujas construção e implementação compõem metas prioritárias nos objetivos ESG da empresa a serem cumpridas até o ano de 2025.

O compromisso com a diversidade, equidade e inclusão também orienta as iniciativas de atração, seleção e desenvolvimento da empresa. A AMAGGI está ativamente envolvida em visitas a universidades, participação em fóruns e congressos para fortalecer suas práticas.

Com vistas a uma abordagem consistente e sustentável em todas as suas ações, a AMAGGI conduziu uma Pesquisa sobre Diversidade e Inclusão em todas as suas unidades e promoveu a sensibilização das lideranças sobre a importância do tema, especialmente por meio da Escola de Líderes, na Universidade AMAGGI.

A estratégia também se estende à inclusão de pessoas com deficiência (PcD) na empresa. Embora o cumprimento de cotas de PcD seja um desafio para muitas empresas, o objetivo da AMAGGI é ir além da contratação, possibilitando um ambiente onde essas pessoas possam prosperar profissionalmente.

Em 2023, um dos principais temas abordados foi a diversidade funcional, por meio de diálogos com lideranças corporativas, unidades, RH e SSO para sensibilizar e favorecer a inclusão de pessoas com deficiência em toda a empresa. O desafio é integrar a diversidade funcional de forma orgânica, tornando-a uma parte natural da rotina e da cultura da empresa. Esse tema será retomado em 2024, por meio de novas campanhas internas.

Percentual de executivos dos órgãos de governança por faixa etária

	2022	2023
Abaixo de 30 anos	0,00%	0,00%
Entre 30 e 50 anos	25%	55,56%
Acima de 50 anos	75%	44,44%

Percentual de executivos dos órgãos de governança por gênero

	2022	2023
Homens	87,50%	100%
Mulheres	12,50%	0,00%

AMAGGI promove diversidade e inclusão com metas e programas ESG.



Percentual de empregados por categoria funcional e etnia

	2022					2023				
	Amarelos	Brancos	Indígenas	Pardos	Pretos	Amarelos	Brancos	Indígenas	Pardos	Pretos
Diretoria	0,00%	33,33%	0,00%	66,67%	0,00%	0,00%	33,33%	0,00%	66,67%	0,00%
Gestores	1,08%	31,46%	0,55%	63,47%	3,44%	0,89%	32,09%	0,53%	62,92%	3,57%
Trainees	0,00%	32,35%	0,00%	63,24%	4,41%	0,00%	41,18%	0,00%	58,82%	0,00%
Administrativo	0,17%	29,34%	0,13%	66,82%	3,54%	0,42%	26,10%	0,10%	70,13%	3,25%
Operacional	0,81%	8,85%	0,10%	84,52%	5,72%	0,75%	8,29%	0,08%	84,70%	6,18%
Técnico	0,63%	19,24%	0,00%	77,29%	2,84%	0,30%	17,27%	0,00%	79,40%	3,03%

Percentual de empregados por categoria funcional e faixa etária

	2022			2023		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria	0,00%	22,22%	77,78%	0,00%	33,33%	66,67%
Gestores	16,82%	71,25%	11,93%	14,08%	72,91%	13,01%
Trainees	97,06%	2,94%	0,00%	88,24%	11,76%	0,00%
Administrativo	57,93%	39,86%	2,21%	58,49%	38,78%	2,73%
Operacional	36,82%	53,18%	10,00%	37,11%	53,17%	9,72%
Técnico	28,08%	62,78%	9,14%	31,82%	59,39%	8,79%

Percentual de empregados por categoria funcional e gênero

	2022		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	88,89%	11,11%	88,89%	11,11%
Gestores	84,81%	15,19%	85,03%	14,97%
Trainees	58,82%	41,18%	58,82%	41,18%
Administrativo	49,97%	50,03%	48,95%	51,05%
Operacional	91,57%	8,43%	91,26%	8,74%
Técnico	88,64%	11,36%	84,85%	15,15%

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens GRI 405-2

	2022	2023
Gestores	0,92	0,93
Trainees	1,00	1,00
Administrativo	1,04	1,10
Operacional	0,94	0,99
Técnico	1,06	1,05



Saúde, bem-estar e segurança

GRI 3-3 Saúde, bem-estar e segurança, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-7, 403-8

A AMAGGI, alinhada com sua visão prevencionista, dedica esforços contínuos ao desenvolvimento de um ambiente de trabalho seguro e saudável. Essa abordagem é essencial para elevar a maturidade em saúde e segurança ocupacional em todas as suas instâncias operacionais. Com o intuito de consolidar esses princípios, a empresa adota uma série de diretrizes que permeiam sua cultura organizacional.

Um dos pilares fundamentais é a disciplina operacional, que preconiza a realização das atividades de acordo com procedimentos específicos, garantindo a execução correta em todas as etapas. Cada colaborador é incentivado a agir como um "dono" em sua área de atuação, assumindo responsabilidade pela segurança e saúde no trabalho. Nesse contexto, a liderança desempenha um papel crucial ao adotar práticas seguras, servindo de exemplo para suas equipes.

Além disso, a responsabilidade pela segurança e saúde é atribuída aos líderes de cada área, considerando a área de Saúde e Segurança Ocupacional como suporte técnico. Essa abordagem integrada enfatiza a importância de incorporar a segurança aos processos diários, em vez de tratá-la como uma função isolada.

A AMAGGI busca não apenas reduzir a taxa de acidentes, mas também promover uma cultura preventiva entre seus colaboradores. Para isso, possui implementado um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SGSSO), que padroniza as atividades e serve como base para o desenvolvimento da cultura de saúde e segurança ocupacional.



No âmbito desse sistema, são aplicadas diversas ferramentas, como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que identifica previamente os perigos de uma determinadatarefa, os analisa e determina as medidas de controle necessárias. Além disso, diversas metodologias voltadas à manutenção da saúde dos colaboradores e à execução segura das atividades estão contempladas no SGSSO.

A AMAGGI também mantém um forte foco na capacitação dos colaboradores, oferecendo uma ampla gama de cursos e treinamentos, tanto presenciais quanto online. Essas iniciativas visam não apenas garantir a conformidade com as normas e regulamentos, mas também promover uma cultura de segurança e prevenção de acidentes.

Além disso, a empresa orienta seus prestadores de serviços sobre as exigências em relação à saúde e segurança ocupacional, garantindo que eles atendam aos requisitos estabelecidos. As auditorias internas são realizadas regularmente para verificar o cumprimento das ações estabelecidas no SGSSO e garantir a eficácia das práticas adotadas.

Acidentes de trabalho com empregados1 [GRI 403-9]

	2022	2023
Número de horas trabalhadas	22.373.682	24.188.020
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	1	1
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho[2]	0,04	0,04
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	78	84
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)[2]	3,49	3,47
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho de comunicação obrigatória	107	112
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho de comunicação obrigatória[2]	4,78	4,63

1 As principais lesões foram contusões, lesão conjuntival/ocular, fraturas, distensões, torsões, luxações, cortes, perfurações, queimaduras e outros de menor frequência.
2 Taxas calculadas com base em 1.000.000 de horas trabalhadas, conforme NBR 14.280.

Doenças profissionais1 [GRI 403-10]

	2022	2023
Número de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória (inclui mortes)	3	11[2]

1 Os principais tipos de doenças profissionais se referem a intoxicação por produto químico, dermatite de contato e doenças osteomusculares.
2 A variação em relação ao ano anterior decorre de uma condição pontual que afetou uma das unidades da empresa. Essa condição já foi devidamente solucionada e não afeta mais o desempenho ou as operações da empresa de forma significativa.



AMAGGI foca em gestão de riscos e capacitação para segurança ocupacional.

Benefícios oferecidos os colaboradore |GRI 401-2, 403-6|

Seguro de vida	Plano de saúde	Suporte psicológico e jurídico	Previdência privada
Licença parental estendida	Acompanhamento pré-natal, orientações sobre licença parental, presente de boas-vindas ao bebê e reembolso de exames e consultas pré-natais (Programa Sementinha)	Assistência odontológica	Auxílio-creche
Vale-refeição	Vale-alimentação	*Check-up* executivo	GymPass
Kit do Conhecimento	Valorizar (reconhecimento por tempo de casa)	Provisões para aposentadoria	Gestão de afastamento previdenciário

Licença-maternidade/paternidade |GRI 401-3|

	Gênero	2022	2023
Empregados que tiveram direito a tirar a licença	Homens	7.299	7.761
	Mulheres	1.467	1.699
Empregados que tiraram a licença	Homens	288	250
	Mulheres	43	78
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	Homens	288	250
	Mulheres	43	78
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	Homens	372	175
	Mulheres	75	31
Taxa de retorno	Homens	100	100
	Mulheres	100	100
Taxa de retenção	Homens	76,20	100
	Mulheres	61,00	100

Relacionamento com as comunidades e desenvolvimento local

[GRI 2-29, 3-3 Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local]

O compromisso da AMAGGI em fomentar o desenvolvimento das comunidades locais está intrinsecamente ligado à sua missão. O crescimento sustentável da empresa é fundamentado em investimentos contínuos em ações e projetos que visam ao fortalecimento das comunidades, especialmente aquelas situadas nas regiões em que a empresa atua.

A AMAGGI estabelece metas específicas para evidenciar os impactos positivos gerados nas comunidades, com uma ênfase especial na atenção aos públicos mais vulneráveis social, econômica e ambientalmente.

Percentual de operações que implementaram engajamento, avaliações de impacto e/ou programas de desenvolvimento voltados à comunidade local por iniciativa [GRI 413-1]

	2022	2023
Avaliações de impacto social, inclusive avaliações de impacto de gênero, com base em processos participativos	100%	100%
Avaliações de impacto ambiental e monitoramento contínuo	100%	100%
Divulgação pública dos resultados das avaliações de impacto ambiental e social	80%	100%
Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais	40%	62,22%
Planos de engajamento de stakeholders baseados em mapeamentos dessas partes	100%	100%
Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local, incluindo grupos vulneráveis	10%	100%
Conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de trabalhadores para discutir impactos	100%	100%
Processos formais de queixas por parte de comunidades locais	100%	100%

AMAGGI investe no desenvolvimento sustentável e fortalecimento das comunidades.

Investimento Social Privado

O compromisso da AMAGGI com o investimento social privado reflete sua compreensão de que a verdadeira expansão dos negócios só ocorre quando a comunidade também se beneficia. Cada investimento é avaliado, buscando minimizar riscos e aproveitar as oportunidades associadas a esses investimentos.

Nos últimos três anos, a empresa empreendeu um Mapeamento de Comunidades Vulneráveis nas proximidades de suas unidades, coletando dados locais relacionados a indicadores sociais, econômicos e ambientais. Essa análise aprofundada auxilia na identificação dos territórios mais vulneráveis e orienta ações e investimentos socioambientais. O plano estabelecido visa ampliar os impactos positivos até 2030.

A AMAGGI direciona grande parte de seus investimentos a essas comunidades por meio da Fundação André e Lucia Maggi (FALM). Em 2023, cerca de R$ 8 milhões foram destinados às comunidades por meio do financiamento de programas sociais da Fundação. A FALM, uma instituição social sem finalidade econômica, desempenha há 27 anos o papel de gestora das ações de Investimento Social Privado da AMAGGI, com três unidades estrategicamente localizadas em Cuiabá (MT), Rondonópolis (MT) e Itacoatiara (AM).

O destaque da atuação da FALM, desde 2022, é o programa "Crescendo com o Local", uma iniciativa estrategicamente planejada para gerar impactos positivos e resultados efetivos em comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O programa abrange quatro frentes-chave:



Agricultura Familiar: Tem avançado significativamente em sua missão de fortalecer e integrar a agricultura familiar nos territórios, visando uma maior inserção nos mercados privados, capacitação dos empreendimentos para sua sustentabilidade e valorização da agricultura familiar com apoio de parceiros. Um dos projetos exemplares é o "Cultivando o Futuro" em Itacoatiara (AM). A FALM conduziu o Diagnóstico Rápido Participativo com quatro organizações sociais da Agricultura Familiar na região, uma ferramenta essencial para avaliar e compreender os níveis de governança organizacional, gestão de pessoas, gestão financeira, gestão socioambiental, gestão produtiva e gestão comercial dessas organizações. Os resultados direcionaram ações específicas do Projeto, incluindo oficinas e atividades formativas alinhadas às necessidades das organizações. Destaca-se a oficina sobre Governança Organizacional, que envolveu 43 participantes e resultou na definição de missão, visão e valores pelas organizações envolvidas. A Fundação também investiu recursos financeiros no valor total de R$ 240.000,00 para fortalecimento organizacional, contribuindo para a aquisição de bens e serviços essenciais.



Empreendedorismo: Concentra esforços na promoção da inclusão produtiva e na geração de trabalho e renda para pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Nos territórios abrangidos pelo Programa Crescendo com o Local, identificou-se um potencial pouco explorado para fornecimento de serviços básicos e outras atividades ligadas à cadeia do agronegócio e outros mercados privados. Esse cenário oferece uma oportunidade valiosa para a geração de autoemprego e aumento da renda, especialmente para aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Em 2023, iniciou-se o projeto-piloto "Transformação de Resíduos Têxteis", cujo objetivo é fortalecer organizações sociais e gerar renda para mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica, por meio do reaproveitamento de materiais descartados, como uniformes da AMAGGI. Em parceria com duas organizações da sociedade civil nos municípios mato-grossenses Sapezal e Campo Novo do Parecis, que já desenvolvem iniciativas para o empoderamento de mulheres na região, a FALM está elaborando um ciclo produtivo para a transformação desses resíduos em novos produtos, dando-lhes uma nova destinação.



Qualificação Profissional e Empregabilidade: Durante o ano de 2023, foram estabelecidas parcerias estratégicas com diversas organizações, abrangendo escolas, universidades, organizações sociais, o sistema S e empresas. Essa colaboração resultou em iniciativas concretas para preparar e inserir indivíduos no mercado de trabalho. A FALM colaborou com empresas locais, ajustando seus processos de recrutamento, seleção e contratação para se alinharem às realidades das comunidades atendidas. Isso não apenas abriu oportunidades de emprego, mas também capacitou as pessoas para entrar e permanecer no mercado de trabalho de forma mais sustentável. No total, foram oferecidas 296 horas de formação profissional em quatro cursos focados no setor Agro, com ênfase em Operação de Máquinas Agrícolas e Mecânica e Manutenção de Máquinas Agrícolas. Destaca-se que 44 pessoas foram qualificadas, sendo significativo o fato de que 57% delas são mulheres.



Fortalecimento de Organizações da Sociedade Civil (OSCs): Concentra-se na capacitação de novos conhecimentos e habilidades nas OSCs, promovendo o desenvolvimento institucional e incentivando melhorias. Durante o processo de fortalecimento, a FALM realiza convocações para OSCs nos municípios de atuação, oferecendo uma jornada que inclui diagnósticos de maturidade institucional, elaboração de planos de desenvolvimento, formações e mentorias. Isso culmina na elaboração de planos de sustentabilidade para as OSCs, que recebem incentivos e apoio financeiro para fortalecerem-se institucionalmente e executarem suas atividades.

Além das iniciativas promovidas no âmbito do programa "Crescendo com o Local", a FALM desempenha um papel crucial no combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes no município de Itacoatiara (AM). Durante o ano de 2023, uma série de atividades foi realizada, incluindo a elaboração do Plano Municipal de Enfrentamento em parceria com a Childhood Brasil, a execução de ações socioeducativas em escolas, cursos sobre depoimento especial para profissionais do Sistema de Justiça, formações presenciais e encontros para apresentação de resultados e propostas futuras. Estas ações contaram com a participação de colaboradores da AMAGGI, Secretarias Municipais, Sistema de Justiça e Organizações Sociais. Os resultados alcançados foram expressivos, com a assinatura de um Termo de Cooperação entre a FALM, Childhood, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e a Prefeitura Municipal, a oferta bem-sucedida de cursos e formações, reconhecimento e premiações, além de avanços significativos no Plano Municipal de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes (PMEVCA). O envolvimento ativo dos membros do Comitê Municipal, a implementação de fluxos não revitimizantes e a consolidação de parcerias destacam a eficácia e o compromisso da FALM com a iniciativa. No total, foram realizadas 184 horas de atividades, consolidando o engajamento e o sucesso da ação de apoio à Rede de Proteção em Itacoatiara (AM).

A Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso (RIS-MT) representa outra significativa iniciativa liderada pela FALM em colaboração com o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE) e outras instituições. Seu último encontro, em 2023, abordou a importância do investimento social privado na melhoria da educação. Com a participação de 78 pessoas de 61 organizações, o evento fortaleceu a colaboração e estabeleceu parcerias com 18 instituições. Foram realizados sete encontros e divulgados cinco temas estratégicos, envolvendo 178 participantes, com cinco investidores engajados na estruturação do Fundo Pró Educação. Esses esforços demonstram o compromisso e a eficácia da RIS-MT em promover o investimento social e seus impactos positivos em Mato Grosso.

O Centro Cultural Velha Serpa, administrado pela FALM desde 2009 em Itacoatiara (AM), desempenha um papel essencial ao proporcionar à comunidade acesso a práticas e expressões socioculturais locais. Buscando fortalecer as políticas culturais na cidade, a FALM realizou um diagnóstico abrangente, incluindo visitas institucionais e entrevistas, totalizando trinta e duas horas de coleta e análise de dados. Diversas ações foram implementadas, como encontros formativos, editais de cedência de espaço e feiras de economia criativa. Também foram estabelecidas parcerias com 35 instituições, envolvendo ativamente 1.078 pessoas e beneficiando indiretamente outras 3.234.

Já a campanha interna "Clique do Bem", realizada pela FALM e AMAGGI desde 2021, busca promover a doação entre os colaboradores por meio do imposto de renda, com desconto na folha de pagamento. Em 2023, a campanha expandiu suas ações, focando no engajamento de novos colaboradores e no acompanhamento das atividades dos conselhos municipais envolvidos. Destacam-se quatro encontros realizados para apresentar a campanha e discutir o funcionamento dos Fundos de Direitos da Criança e do Adolescente, com a participação de 42 pessoas. Parcerias foram estabelecidas com 12 instituições, envolvendo 75 pessoas.

Para mais informações, acesse o Relatório de Atividades da FALM, disponível ***aqui***.







Pilar ambiental



A AMAGGI tem o respeito pelo meio ambiente como pilar para seu desenvolvimento, estendendo-se desde a responsabilidade com a terra até o controle das emissões de carbono. A empresa é referência em gestão socioambiental, reconhecendo a importância da conservação dos recursos naturais tanto para a economia quanto para a vida terrestre.

A empresa demonstra que proteção ambiental e o agronegócio caminham juntos. Para a AMAGGI, a conservação ambiental é uma condição indispensável para a existência do setor. Nas suas fazendas, a conservação do solo, o uso eficiente de insumos e combustíveis e a gestão adequada de embalagens de defensivos agrícolas complementam programas ambientais que visam ao equilíbrio essencial à produção, bem como a restauração da natureza.

Além disso, a AMAGGI estabelece metas ambientais ambiciosas, oferecendo produtos e soluções inovadores, comprometendo-se com zero desmatamento e conversão de vegetação nativa, além de baixas emissões de carbono. A empresa investe em fontes de energia renovável para além de seu consumo, trabalhando de forma contínua para alcançar emissões líquidas de carbono zero até 2050.

Biodiversidade e ecossistemas

| GRI 3-3 Biodiversidade e ecossistemas, 304-1, 304-3, 13.4.1, 13.4.2|

Nas fazendas da AMAGGI, há 177 mil hectares de áreas protegidas, as quais incluem Reserva Legal (RL), Ativos Florestais, Áreas de Preservação Permanente (APP) e espaços destinados à compensação ambiental. Particularmente, as APPs abrangem as margens de rios, córregos, lagos ou nascentes, com uma faixa que varia de 30 a 100 metros, dependendo das características do corpo d'água.

Atualmente, a AMAGGI está intensificando seus esforços na restauração de ambientes degradados, com um foco especial na conservação das matas ciliares. Essas áreas desempenham um papel fundamental na prevenção do assoreamento dos rios e na promoção da biodiversidade. Os especialistas da AMAGGI estão continuamente envolvidos na recuperação dessas áreas, utilizando técnicas de regeneração natural e enriquecimento com sementes nativas por meio da técnica de muvuca de sementes.

Na prevenção de incêndios florestais, a AMAGGI adota práticas como a construção e manutenção de aceiros, corredores abertos que circundam áreas de conservação ou perímetro das propriedades, impedindo a propagação de queimadas. Além disso, as fazendas estão equipadas com dispositivos e equipes treinadas para combate a incêndios. Em algumas situações, as brigadas acabam também colaborando no controle do fogo em fazendas vizinhas.

A AMAGGI assume o compromisso de preservar a biodiversidade e adotar práticas sustentáveis para proteger o meio ambiente. Suas iniciativas abrangem conservação de reservas florestais, monitoramento ambiental, uso sustentável de recursos naturais e a restauração de ecossistemas.

No cuidado com as reservas naturais, a empresa se dedica às áreas de preservação permanente, reservas legais e áreas de proteção ambiental em suas propriedades. Estabelece parcerias com instituições de pesquisa e ONGs para monitorar e avaliar a biodiversidade em suas operações.

A prática do uso sustentável dos recursos naturais envolve estratégias como o manejo integrado de pragas, a adoção de técnicas de plantio direto e a redução do uso de defensivos agrícolas e fertilizantes. Essas medidas contribuem para preservar a qualidade do solo, da água e a diversidade biológica local.

A empresa também implementa programas para restaurar ecossistemas degradados, como a recuperação de nascentes, a revegetação de áreas degradadas e a restauração de matas ciliares.

Os programas de monitoramento ambiental, incluindo a análise da qualidade do solo e da água, o acompanhamento de fauna e flora e a recuperação proativa de áreas degradadas possibilitam uma avaliação constante do impacto das operações da empresa na biodiversidade. Com base em dados científicos, a AMAGGI adota medidas preventivas para minimizar quaisquer impactos negativos, equilibrando o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental.

Em parceria com o Instituto Ambiental de Pesquisa da Amazônia (IPAM), a AMAGGI conduz um estudo para monitorar os potenciais impactos das atividades agrícolas na biodiversidade. É um trabalho que concentra-se nas áreas de preservação e cultivo da empresa, com especial atenção para as plantações de algodão em quatro de suas fazendas: Tucunaré, Água Quente, Itamarati e Tanguro. O objetivo do estudo é realizar um acompanhamento minucioso dos impactos sobre a fauna e flora nas paisagens agrícolas. Na região da Fazenda Tanguro, foram identificadas centenas de espécies, incluindo 60 de mamíferos, 258 de aves, 353 de plantas e 170 de abelhas.

Em 2023, o IPAM e a AMAGGI firmaram um contrato de compensação financeira para a manutenção de 2.200 hectares de vegetação nativa na Fazenda Itamarati, em Campo Novo do Parecis (MT), por meio do Projeto CONSERV. Esse mecanismo privado recompensa produtores rurais por preservarem áreas de vegetação nativa além da reserva legal, oferecendo uma alternativa financeira para a conservação ambiental. Lançado em 2020, o CONSERV opera em Mato Grosso e no Pará, reconhecendo o papel crucial dos produtores na preservação da natureza e propondo um modelo que integra conservação e desenvolvimento.



AMAGGI protege **biodiversidade** com práticas sustentáveis e prevenção.

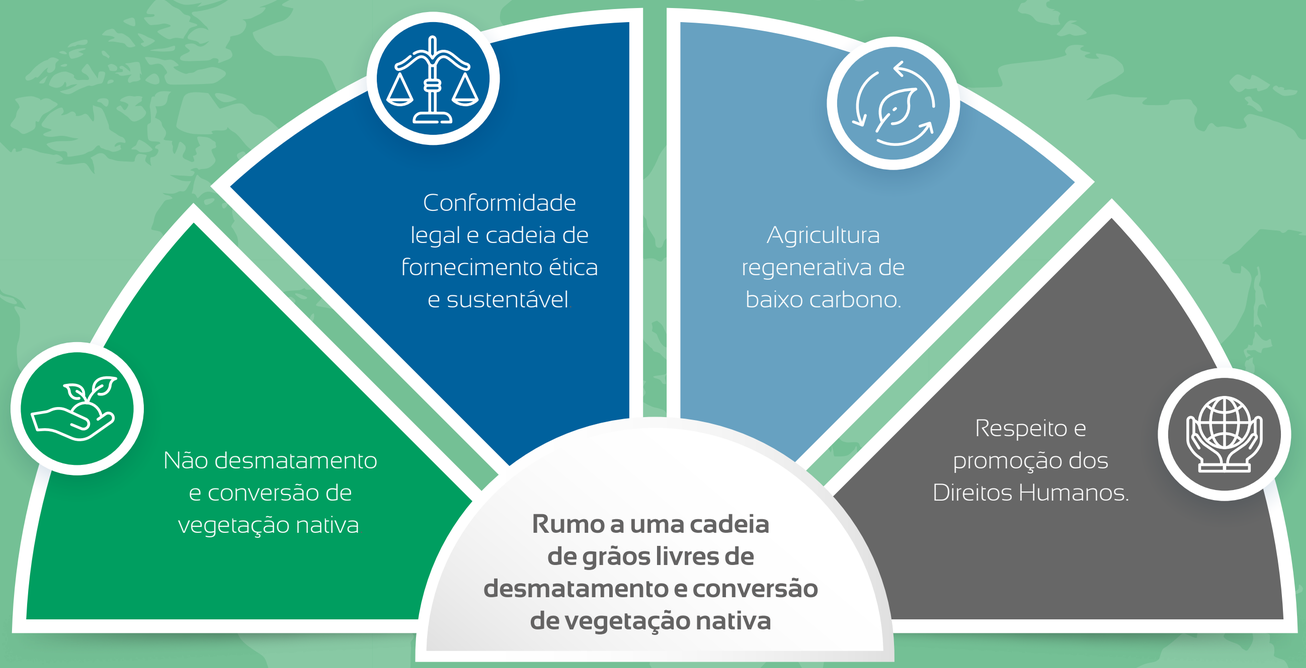
Desmatamento zero e conversão da vegetação nativa

|GRI 3-3 Desmatamento e conversão de vegetação nativa local, 304-2|

A AMAGGI tem o compromisso de alcançar, até 2025, uma cadeia de fornecimento de grãos totalmente monitorada e rastreada, livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa (Deforestation and Conversion Free - DCF), abrangendo todos os biomas, países e regiões em que atua.

Em 2017, como parte do seu Posicionamento Global de Sustentabilidade, a companhia lançou a iniciativa "Rumo a uma cadeia livre de desmatamento e conversão de vegetação nativa", que foi atualizada em 2021 para englobar a produção agrícola, originação e financiamento de grãos, abarcando fornecedores diretos, intermediários e indiretos.

Adicionalmente, a empresa se compromete a manter todos os acordos setoriais voltados à proteção de florestas e vegetação nativa, incluindo a Moratória da Soja e o Protocolo Verde de Grãos do Pará. A AMAGGI também busca apoiar a melhoria contínua de seus processos em prol da sustentabilidade ambiental.



Leia a íntegra do compromisso da AMAGGI para uma cadeia Livre de Desmatamento e Conversão

E para conhecer o reporte anual específico para este compromisso da AMAGGI, o Relatório de Progresso, ***clique aqui***.

Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas

|GRI 3-3 Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas|

A AMAGGI está na vanguarda da inovação, tecnologia e adoção de boas práticas agrícolas para impulsionar uma agricultura cada vez mais sustentável. A empresa investe continuamente em práticas que visam reduzir os impactos socioambientais das operações de plantio e colheita, promovendo ganhos de eficiência e produtividade.

Entre as ações implementadas para uma agricultura de baixo carbono e regenerativa, destacam-se o plantio direto, integração lavoura-pecuária, controle de qualidade do solo, uso eficiente de insumos, sucessão de culturas, modernização de maquinários, cultivo sem irrigação e controle biológico de pragas. Além disso, a AMAGGI adota fontes de energias renováveis e incorpora tecnologias como:

- **Radar Meteorológico para Agricultura:** é o primeiro radar meteorológico exclusivamente dedicado à agricultura em Mato Grosso, na Fazenda Tucunaré. Com cobertura em um raio de 100 quilômetros, o radar monitora o microclima em tempo real, oferecendo informações cruciais para a tomada de decisões em operações agrícolas suscetíveis a variações climáticas.

- **Telemeclima:** utiliza ferramentas de agricultura de precisão para monitorar e automatizar os processos de plantio, cultivo e colheita da soja, visando aumentar a produtividade e reduzir o uso de insumos e emissões de gases de efeito estufa. A empresa realiza o monitoramento em tempo real de suas áreas de plantio, 24 horas por dia.

- **Conectividade:** a empresa implementou uma rede 4G nas unidades e adicionou 200 novas estações meteorológicas automatizadas. Isso permite que as máquinas acessem informações de sensoriamento remoto em tempo real, proporcionando maior assertividade na tomada de decisões no campo.

Além disso, em 2023 a companhia lançou seu programa de agricultura regenerativa, o Amaggi Regenera, com o objetivo de estabelecer um sistema agrícola de baixo carbono que restaura a saúde do solo e a biodiversidade ao mesmo tempo em que incentiva toda uma geração de produtores e agricultores familiares a produzir de forma mais sustentável. A colaboração abrange a implementação de práticas regenerativas, medição de impacto e a criação de uma fazenda-modelo central.

Como parte dessa colaboração, estão sendo testadas soluções para sistemas produtivos resilientes e de baixo carbono, alinhando a AMAGGI com a busca por práticas agrícolas mais sustentáveis e inovadoras. Com foco em três pilares (Solo, Biodiversidade e Pessoas), o projeto visa contribuir para a resiliência econômica e climática, promovendo uma produção mais sustentável. O objetivo é estender o programa para a cadeia produtiva da AMAGGI e agricultores familiares.

Pilares do AMAGGI Regenera

- **Solo:** A AMAGGI promove práticas como o plantio direto com plantas de cobertura, agricultura de precisão e uso consciente da água e biodefensivos, visando à restauração contínua do solo e a redução do uso de insumos químicos.

- **Biodiversidade:** A AMAGGI contribui por meio do controle biológico de doenças, manejo integrado de pragas e conservação de áreas de vegetação nativa, facilitando o transporte de seres vivos e micro-organismos nas áreas cultivadas.

- **Pessoas:** O Amaggi Regenera propõe a disseminação de conhecimento e a influência positiva sobre produtores rurais e agricultores familiares, visando a contribuição de todos para a perenidade do solo e da vida.

Clique ***aqui*** para saber mais sobre o Amaggi Regenera.

Uso de defensivos agrícolas

|GRI 3-3 Uso de defensivos agrícolas, 304-2, 13.6.2|

A AMAGGI segue práticas rigorosas em relação ao uso de defensivos agrícolas, assegurando conformidade com protocolos de segurança e sustentabilidade. Comprometida em minimizar impactos ambientais
e proteger a saúde humana, a empresa adota estratégias responsáveis e eficientes, incluindo:

- **Manejo integrado de pragas:** Seleção criteriosa de defensivos agrícolas com menor impacto ambiental, priorizando produtos biológicos. A aplicação é programada conforme o nível de infestação, determinado pelo monitoramento integrado de pragas (MIP).
- **Controle biológico:** Investimento em uma planta de biodefensivos e pesquisa para o desenvolvimento de métodos biológicos de controle de pragas e doenças, reduzindo a dependência de defensivos químicos.
- **Monitoramento e avaliação:** Aferição frequente das áreas de cultivo para determinar a necessidade de aplicações, evitando o uso desnecessário de defensivos.
- **Treinamentos e educação:** Realização de treinamentos regulares para colaboradores, abordando o uso responsável de defensivos agrícolas, incluindo dosagem adequada, aplicação correta, armazenamento seguro e descarte apropriado.
- **Certificações:** Obtenção de certificações, como a Round Table on Responsible Soy (RTRS) e o Algodão Brasileiro Responsável (ABR-BCI), que atestam a conformidade com normas de segurança alimentar e ambiental, reforçando o compromisso com o uso responsável de defensivos agrícolas.

Além disso, a empresa implementa medidas específicas para evitar efeitos adversos, como a limitação do uso de defensivos apenas quando necessário, proibição de aplicação aérea em áreas sensíveis e ações para prevenir a contaminação de corpos d'água.





Mudanças climáticas

[GRI 3-3 Mudanças climáticas, 305-1, 305-2, 305-3, 305-5]

A AMAGGI visa contribuir para a redução das mudanças climáticas alinhando suas práticas a metas ambiciosas, voltadas à expansão sustentável nos âmbitos ambiental, social e econômico.

A empresa aderiu ao Science Based Target Initiative (SBTi) em 2021, visando estabelecer metas alinhadas à ciência para a redução e neutralização de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). O compromisso da AMAGGI é o de alcançar a neutralidade das emissões até 2050.

No contexto brasileiro, a empresa integra o Race to Zero, uma iniciativa que busca mobilizar diversos setores para atingir zero emissões líquidas até 2050 fazendo parte da campanha "Business Ambition for 1.5°C". No setor agropecuário, as metas incluem a redução de emissões, adoção de práticas agrícolas sustentáveis e resilientes, como sistemas integrados de produção, tecnologias de baixo carbono, gestão eficiente de resíduos e preservação da biodiversidade.

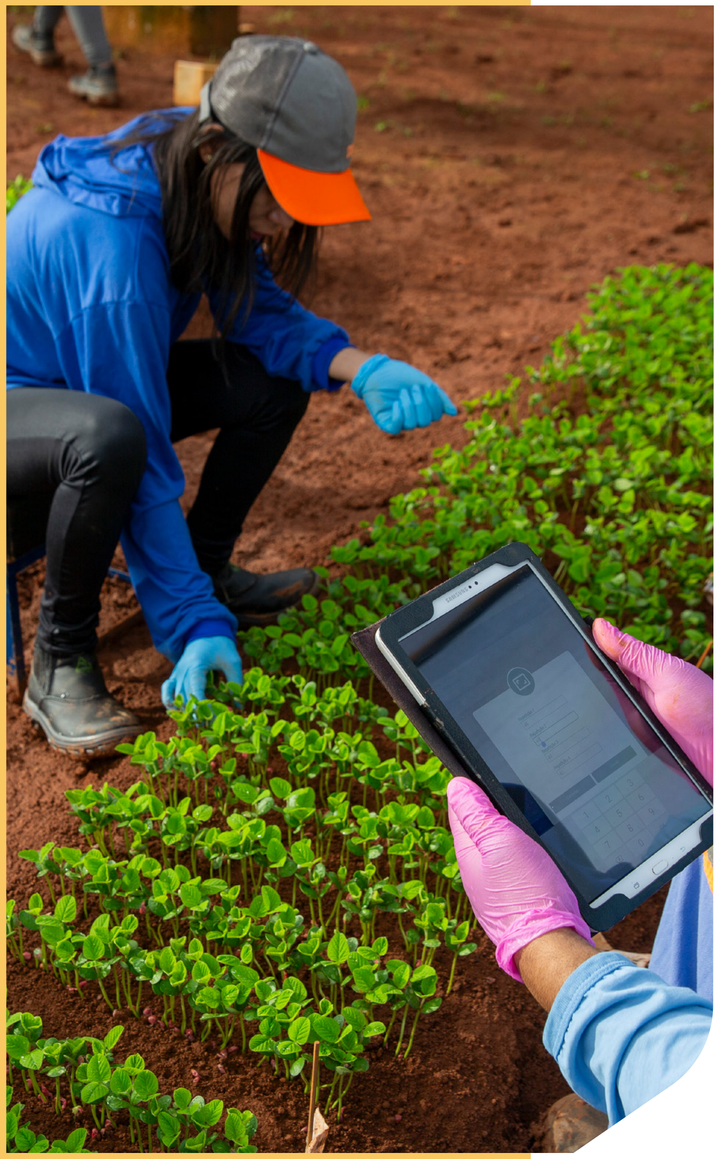
Demonstrando transparência, a empresa divulga anualmente seu relatório de emissões de GEE no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol, colaborando com entidades como GVces, WRI, CEBDS e WBCSD para promover o desenvolvimento sustentável.

Em 2023, a AMAGGI participou pela primeira vez do CDP Climate Change. Essa iniciativa é fundamental para promover ainda mais transparência e responsabilidade em relação às mudanças climáticas.

Emissões de Gases de Efeito Estufa (tCO_2e)

	2020[1]	2021	2022	2023
Escopo 1	484.483	648.873	1.184.985	1.163.376
Escopo 2	24.550	24.511	21.675	15.269
Escopo 2 - Market-based	20.220	4.203	3.286	0,000[2]
Escopo 3	575.255	684.067	842.516	753.671
Emissões biogênicas	294.133	317.210	1.190.269	628.673
Remoções de carbono biogênico	-376.999	-432.10	-341.643	-454.262

[1]Os valores de emissões de 2020 foram recalculados, devido à alteração do potencial de aquecimento dos gases pelo IPCC AW6.
[2]Para o ano de 2023, as emissões estão zeradas pois toda a emissão foi abatida pela autoprodução das pequenas centrais hidroelétricas



EMISSÕES DIRETAS (ESCOPO 1) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

As emissões de Escopo 1 são emissões diretas e estão relacionadas à combustão móvel, estacionária, emissões fugitivas, atividades de agricultura e mudanças no uso do solo. Em 2023, houve uma redução de 2% em relação ao último inventário, devido principalmente à redução de queimadas acidentais e à menor utilização de fertilizantes nitrogenados e condicionadores do solo.

A fonte de emissões proveniente da atividade agrícola é um fator determinante para as variações no Escopo 1. Em 2023, houve uma redução das emissões provenientes dessa fonte. A principal razão para esse declínio foi a otimização do uso de fertilizantes (manutenção e reforma) e o preparo do solo nas áreas de pecuária.

Em relação aos incêndios, a AMAGGI está comprometida em mitigar o impacto das mudanças no uso do solo e implementa medidas rigorosas para reduzir os riscos de queimadas florestais. Como resultado desse compromisso, as emissões provenientes dessa fonte foram reduzidas em 26%, evidenciando o engajamento da empresa.

EMISSÕES INDIRETAS (ESCOPO 2) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) PROVENIENTES DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA

O Escopo 2 se refere às emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes do uso da energia elétrica adquirida para uso próprio pela companhia. Isso engloba todas as emissões de gases de efeito estufa na atmosfera decorrentes do consumo de eletricidade.

Na companhia, essas emissões são divididas em duas abordagens:

- **Abordagem baseada na localização:** propõe a quantificação das emissões de GEE de Escopo 2 usando como referência a média das emissões para geração de energia elétrica em um determinado sistema elétrico.

- **Abordagem baseada na escolha de compra:** sugere a quantificação das emissões de GEE de Escopo 2 utilizando o fator de emissão específico associado a cada tipo de fonte de geração de eletricidade que a organização escolheu adquirir e consumir. Nesse método, o fator de emissão está diretamente relacionado à origem da geração de eletricidade, exigindo sua comprovação.

Na abordagem por localização, registrou-se uma redução de 30%. Isso se deve ao fato de que as unidades que anteriormente estavam conectadas ao Sistema Interligado Amazonas (que possui um fator de emissão maior devido ao uso de combustíveis fósseis na geração de energia elétrica) agora estão integradas ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

No contexto da abordagem por escolha de compra, a empresa é autossuficiente em geração de energia elétrica, tendo todo o restante do consumo em MWh abatido pela geração advinda das pequenas centrais hidrelétricas. Esse compromisso de investir na diversificação da matriz energética, com ênfase crescente nas fontes de energia renovável, é impulsionado pela instalação e modernização de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e usinas fotovoltaicas.

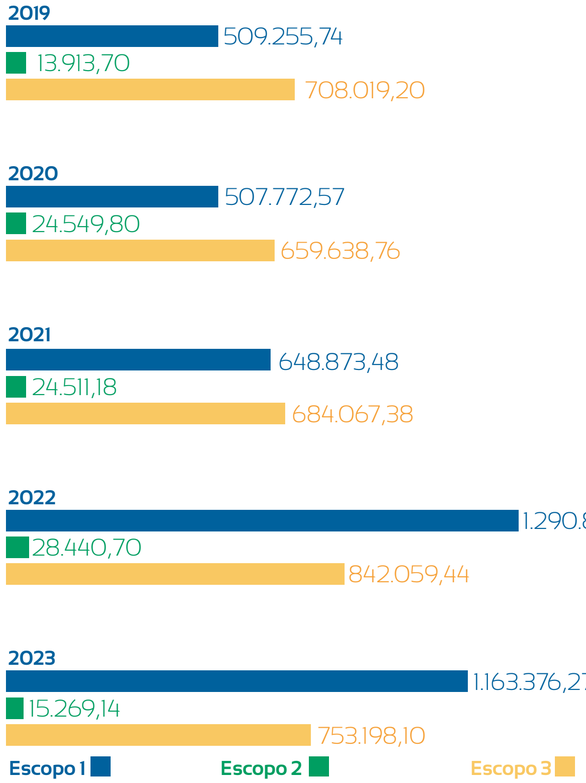
OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS (ESCOPO 3) DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

Como parte de sua governança, a AMAGGI segue monitorando suas emissões atreladas à sua cadeia de valor. As emissões do Escopo 3 são emissões indiretas, ou seja, estão associadas a operações que não são controladas diretamente pela companhia. As fontes de emissões de Escopo 3 consideradas no inventário foram as seguintes:

- **Categoria 1** - Bens e serviços comprados
- **Categoria 6** - Viagens a negócios
- **Categoria 9** - Transporte e distribuição (*downstream*)
- **Categoria 13** - Bens arrendados (a organização como arrendadora)

Importante destacar que a AMAGGI já implementa ações de engajamento e gestão de fornecedores e parceiros que visam difundir e orientar quanto às melhores práticas socioambientais, incluindo as questões climáticas.

HISTÓRICO DE EMISSÕES DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS





Biodiesel para redução das emissões no transporte

Em seu compromisso para eliminar sua pegada de carbono até 2050, a AMAGGI está adotando o biodiesel em diversas frentes de suas operações. Em 2023, a empresa inaugurou sua primeira fábrica para processamento de soja em biodiesel. Com capacidade de produzir 360 mil toneladas de biodiesel por ano e processamento de cerca de 1,2 milhões de toneladas de grãos por ano, a planta foi fruto de um investimento de R$ 75 milhões, anunciado em 2018 e realizado junto à esmagadora de soja da companhia em Lucas do Rio Verde (MT).

Ao longo do ano, a AMAGGI implementou o biocombustível em seus maquinários agrícolas e frota rodoviária e conduziu testes bem-sucedidos com tratores, pá carregadeira e motoniveladora abastecidos exclusivamente com biodiesel B100.

Em dezembro, em linha com o desafio global para uma transição energética mais sustentável, a fazenda Sete Lagoas, localizada em Diamantino (MT), será a primeira fazenda do mundo a adotar, em seus maquinários agrícolas, exclusivamente o B100 em substituição ao diesel. A meta é que, em 2024, todos os maquinários agrícolas da fazenda passem a utilizar B100. Com 3,6 mil hectares, a Sete Lagoas é uma peça-chave na avaliação dos resultados e determinará a expansão da operação com 100% biodiesel para outras propriedades.

Para completar o plano, 100 caminhões da frota própria da empresa também migrarão para o B100. Havendo sucesso, o uso do biocombustível pode ser expandido a outros caminhões da frota da empresa, que atualmente soma 700 caminhões, podendo alcançar 1100 até o fim de 2024.

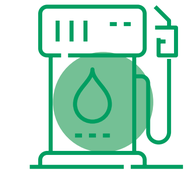
Na navegação, serão iniciados testes com os empurrados de barcaças da AMAGGI em uma viagem pela hidrovia do Rio Madeira até o porto de Itacoatiara (AM), transportando soja com o biodiesel B100.

Estoque de carbono

O estoque de carbono é um valioso ativo ambiental, representado pelo acúmulo de carbono na biomassa da vegetação nativa. A AMAGGI, alinhada com sua visão ambiental, tem ampliado sua reserva de carbono por meio da aquisição de novas áreas.

No ano de 2023, o estoque de carbono acumulado pela AMAGGI registrou um aumento significativo, ultrapassando 7,5%. Esse incremento, que elevou a reserva de aproximadamente 74 milhões para 79 milhões de tCO_2e, pode ser atribuído à aquisição da Fazenda Carolinas, onde foi somado ao grupo 68 mil hectares de vegetação nativa. É importante ressaltar que a capacidade de estocar carbono da vegetação varia conforme a fisionomia e o bioma em que se encontra.

Os ganhos nas áreas de conservação e, consequentemente, nos estoques de carbono, refletem o compromisso de não conversão de áreas de vegetação nativa para a lavoura. Além disso, a preservação dessas áreas contribui para a manutenção da biodiversidade, a regulação do clima e a proteção do solo e dos recursos hídricos, ajudando a mitigar as mudanças climáticas.



360 mil

toneladas de biodiesel por ano



7,5%

de aumento no estoque de carbono acumulado

Sobre este Relatório

GRI 2-1, 2-2, 2-3

A AMAGGI Importação e Exportação Ltda. publica anualmente seu Relatório ESG, com destaques de sua atuação em linha com os compromissos e metas publicamente assumidos em direção a um futuro mais justo, próspero e sustentável.

Por meio de informações levantadas em entrevistas com os executivos da Diretoria e de dados cuidadosamente coletados e analisados, seguindo os critérios da Global Reporting Initiative (GRI) versão 2021, esta edição do documento enfatiza o desempenho da empresa entre 1° de janeiro e 31 de dezembro de 2023, incluindo os esforços para implementar novas tecnologias e práticas inovadoras, que não apenas beneficiam os produtores, o meio ambiente e a sociedade, mas também impulsionam os resultados da empresa. GRI 2-14

Além disso, são destacados avanços, especialmente no que diz respeito ao investimento social privado, governança corporativa e o enfrentamento das mudanças climáticas. Esses elementos sublinham o compromisso contínuo da AMAGGI em ser uma força motriz de geração de valor compartilhado.

Em caso de dúvidas e/ou sugestões, entre em contato pelo *e-mail*: sustentabilidade@amaggi.com.br

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso	AMAGGI relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)	GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

NORMA GRI	CONTEÚDO	RESPOSTA	OMISSÃO			Nº DE REFERÊNCIA DA NORMA SETORIAL APLICÁVEL
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	Páginas 9, 13, 34 e 76.				
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Página 76.				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 76.				
	2-4 Reformulações de informações	Não houve.				
	2-5 Verificação externa	Não houve.				
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	Páginas 10 e 48.				
	2-7 Empregados	Página 52.				
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Página 52.				
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Página 35.				
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 35.				
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Página 36.				
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página 35.				
	2-13 Delegação de responsabilidade na gestão de impactos	Página 36.				

NORMA GRI	CONTEÚDO	RESPOSTA	OMISSÃO			Nº DE REFERÊNCIA DA NORMA SETORIAL APLICÁVEL
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Páginas 31 e 76.				
	2-15 Conflitos de interesse	Página 38.				
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Páginas 30 e 35.				
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Páginas 35 e 36.				
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 35.				
	2-19 Políticas de remuneração	A remuneração dos executivos está vinculada ao seu desempenho tanto individual quanto coletivo, seguindo metas estratégicas alinhadas com os princípios de governança, sustentabilidade e continuidade dos negócios. Para os executivos, essas metas individuais também englobam temas como ESG, auditoria, *compliance*, assuntos regulatórios, desenvolvimento, saúde e segurança das pessoas, entre outros.	a.ii., a.iii., a.iv., a.v.	Não aplicável.	A AMAGGI não possui essas políticas.	
	2-20 Processo para determinação da remuneração		Todos.	Restrições de confidencialidade.	Por razões estratégicas a empresa não divulga dados de remuneração.	
	2-21 Proporção da remuneração total anual		Todos.	Restrições de confidencialidade.	Por razões estratégicas a empresa não divulga dados de remuneração.	
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 3.				
	2-23 Compromissos da política	Página 37.				
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Páginas 42, 45 e 48.				
	2-25 Processos para reparação dos impactos negativos	Páginas 42, 44 e 48.				
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e levantamento de questões	Páginas 30, 35 e 37.				

NORMA GRI	CONTEÚDO	RESPOSTA	OMISSÃO			Nº DE REFERÊNCIA DA NORMA SETORIAL APLICÁVEL
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Durante o período de relato, não foram identificados casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos, tampouco foram aplicadas multas relacionadas a esse tipo de não conformidade. Para definição de casos significativos, foram consideradas situações que resultassem na paralisação ou interdição das atividades operacionais, ou que acarretassem penalidades superiores a R$ 1.000.000,00.				
	2-28 Participação em associações	Páginas 21 e 40.				
	2-29 Abordagem para engajamento de *stakeholders*	Páginas 21, 40, 41, 51 e 62.				
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Página 52.				
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	Página 31.				
	3-2 Lista de temas materiais	Página 32.				
Tema material: Atração e desenvolvimento de colaboradores						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	Página 53.				13.20.1
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 53.				
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 61.				
	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 53.				
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 53.				
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 53 e 56.				

NORMA GRI	CONTEÚDO	RESPOSTA	OMISSÃO			Nº DE REFERÊNCIA DA NORMA SETORIAL APLICÁVEL
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA	
Tema material: Biodiversidade e ecossistemas						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	Página 67.				13.3.1
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Página 67.				13.3.2
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Páginas 69 e 71.				13.3.3
	304-3 *Habitats* protegidos ou restaurados	Página 67.				13.3.4
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com *habitats* em áreas afetadas por operações da organização		Todos.	Não aplicável.	Não há espécies em listas de conservação nas áreas onde a AMAGGI opera.	13.3.5

NORMA GRI	CONTEÚDO	RESPOSTA	OMISSÃO			Nº DE REFERÊNCIA DA NORMA SETORIAL APLICÁVEL
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA	
Tema material: Desmatamento e conversão de vegetação nativa local						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	Página 69.				13.4.1
GRI 13.4: Conversão de ecossistema natural	Relate o percentual de volume de produção de terras próprias, arrendadas ou geridas pela organização definidas como livres de desmatamento ou de conversão, discriminado por produto, e descreva os métodos de avaliação usados	Página 67.				13.4.2
	Para produtos comprados pela organização, relate o seguinte por produto: - percentual de volume comprado definido como livre de desmatamento ou de conversão, e descreva os métodos de avaliação usados; - percentual de volume comprado para o qual as origens não são conhecidas para que se defina se são livres de desmatamento ou de conversão, e descreva as medidas tomadas para melhorar a rastreabilidade.	Páginas 69 e 71.	Todos.	Não aplicável.	Não houve conversão de mata nativa no período deste relatório.	13.4.3
	Relate o tamanho em hectares, o local e o tipo dos ecossistemas naturais convertidos desde a data-limite nas terras próprias, arrendadas ou geridas pela organização		Todos.	Não aplicável.	Não houve conversão de mata nativa no período deste relatório.	13.4.4
	Relate o tamanho em hectares, o local e o tipo de ecossistemas naturais convertidos desde a data -limite por fornecedores ou nos locais onde as commodities agrícolas são produzidas.		Todos.	Não aplicável.	Não houve conversão de mata nativa no período deste relatório.	13.4.5

NORMA GRI	CONTEÚDO	RESPOSTA	OMISSÃO			Nº DE REFERÊNCIA DA NORMA SETORIAL APLICÁVEL
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA	
Tema material: Diversidade, inclusão e equidade						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	Página 57.				13.15.1
GRI 401: Emprego 2016	401-3 Licença-maternidade/paternidade	Página 61.				
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Página 57.				13.15.2
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Página 58.				13.15.3
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Em 2023, foram registrados oito casos por meio do Canal Confidencial, sendo que foram submetidos ao Comitê de Ética e Conduta e já foram resolvidos. Foi definida sanção conforme a política de consequências da companhia.				13.15.4
Tema material: Ética, integridade e *compliance*						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	Página 37.				13.25.1, 13.26.1
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 39.				13.26.2
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 37.				13.26.3
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve casos de corrupção no período coberto por este relatório.				13.26.4
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não houve ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio no período coberto por este relatório.				13.25.2
Tema material: Gestão de emergência						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	Página 44.				

NORMA GRI	CONTEÚDO	RESPOSTA	OMISSÃO			Nº DE REFERÊNCIA DA NORMA SETORIAL APLICÁVEL
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA	
Tema material: Gestão, transparência e rastreabilidade da cadeia de fornecedores						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	Página 48.				13.23.1
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 48.				
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 48.				
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 48.				
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 48.				
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 48.				
GRI 13: Rastreabilidade da cadeia de suprimentos	Descreva o nível de rastreabilidade em vigor para cada produto comprado, por exemplo, se o produto pode ser rastreado até o nível nacional, regional ou local, ou até um ponto de origem específico (como fazendas, viveiros, incubadoras e fábricas de ração).	Página 42 e 49.				13.23.2
	Relate o percentual de volume comprado certificado por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores, com discriminação por produto, e liste essas normas.	Página 42 e 49.				13.23.3
	Descreva os projetos de melhoria para certificar os fornecedores por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores para garantir que todo o volume comprado seja certificado.	Página 42 e 49.				13.23.4
Tema material: Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	Página 70.				

NORMA GRI	CONTEÚDO	RESPOSTA	OMISSÃO			Nº DE REFERÊNCIA DA NORMA SETORIAL APLICÁVEL
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA	
Tema material: Mudanças climáticas						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	Página 72.				13.1.1, 13.2.1
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 72.				13.1.2
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 72.				13.1.3
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 72.				13.1.4
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 72.	Todos.	Informações indisponíveis.	Este indicador está em revisão.	13.1.5
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)					13.1.6
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)		Todos.	Informações indisponíveis.	A AMAGGI não inclui a medição de Substâncias Destruidoras de Ozônio (SDOs) em seu Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE). Essa decisão decorre do fato de que a empresa não apresenta emissões significativas desses produtos em suas operações.	13.1.7
	Conteúdo 305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas		Todos.	Informações indisponíveis.	A AMAGGI não inclui a medição dessas emissões em seu Inventário de Gases de Efeito Estufa. Essa decisão metodológica é tomada porque a empresa não gera emissões significativas dessas substâncias em suas operações.	13.1.8

NORMA GRI	CONTEÚDO	RESPOSTA	OMISSÃO			Nº DE REFERÊNCIA DA NORMA SETORIAL APLICÁVEL
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA	
Tema material: Qualidade e segurança dos produtos e serviços						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	Página 45.				13.10.1
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Na AMAGGI, 100% das categorias significativas de produtos e serviços são avaliadas em relação a impactos na saúde e segurança em busca de melhorias.				13.10.2
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Em 2023, a AMAGGI foi inspecionada pelo MAPA em sua unidade de Itacoatiara (AM), onde foram identificadas algumas inconformidades com a Instrução Normativa nº 04/2007. Medidas corretivas foram prontamente aplicadas e aprovadas pelo MAPA. Não houve registro de não conformidade que exigisse a retirada dos produtos disponíveis no mercado.				13.10.3
GRI 13.10: Segurança alimentar	Relate o percentual do volume de produção de unidades operacionais certificadas por normas de inocuidade de alimentos reconhecidas e liste essas normas.	Página 46.				13.10.4
	Relate o número de *recalls* realizados por motivos relacionados à inocuidade de alimentos e o volume total de produtos retirados do mercado.	Página 46.				13.10.5

NORMA GRI	CONTEÚDO	RESPOSTA	OMISSÃO			Nº DE REFERÊNCIA DA NORMA SETORIAL APLICÁVEL
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	JUSTIFICATIVA	
Tópico material: Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	Página 62.				13.12.1
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 62.				13.12.2
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	Página 44.				13.12.3
Tema material: Saúde, bem-estar e segurança						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	Página 59.				13.19.1
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 59.				13.19.2
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 59.				13.19.3
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Página 59.				13.19.4
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Página 59.				13.19.5
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 59.				13.19.6
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador					13.19.7
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 59.				13.19.8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 59.				13.19.9
	403-9 Acidentes de trabalho	Página 60.				13.19.10
	403-10 Doenças profissionais	Página 60.				13.19.11
Tema material: Uso de defensivos agrícolas						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	Página 71.				13.6.1
GRI 13.6 Uso de agrotóxicos	Relate o volume e a intensidade de agrotóxicos usados de acordo com os seguintes níveis de toxicidade	Página 71.				13.6.2

Expediente

Coordenação geral | AMAGGI (Diretoria de ESG, Comunicação e Compliance)

Coordenação executiva | AMAGGI (Gerência de Comunicação Corporativa e Gerência Socioambiental)

Redação e consultoria de indicadores GRI | Ravi Comunicação para Sustentabilidade

Projeto gráfico e diagramação | Alastra, Comunica

Agradecimentos | Nosso agradecimento especial a todas as áreas de negócio e apoio da AMAGGI e da Fundação André e Lucia Maggi, pela contribuição com os dados e indicadores deste relatório.